



**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR DE SERRA TALHADA  
FACULDADE DE INTEGRAÇÃO DO SERTÃO – FIS**

**RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
ANO 2020<sup>1</sup>  
(Ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020)**

Serra Talhada, Março/ 2021

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

**RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ANO 2020<sup>1</sup>**  
**(Ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020)**

Relatório Final do processo de Avaliação Institucional desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Integração do Sertão – FIS apresentado junto à comunidade acadêmica, em cumprimento às exigências legais pertinentes, com base nas Diretrizes do MEC/INEP, referente ao ciclo dos anos de 2018; 2019 e 2020.

Serra Talhada, Março de 2021

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

## **FACULDADE DE INTEGRAÇÃO DO SERTÃO – FIS**

**Diretor Presidente/ Diretor Acadêmico**

*Luís Pereira de Melo Júnior*

**Diretora Financeira**

*Mônica Lívia Maria Lorena de Oliveira*

**Diretor Administrativo**

*Célio Márcio Antunes Lima*

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

### **Coordenador**

Prof. José Jefferson Marques de Sousa

### **Relator**

Prof. Túlio Edson

### **Membro dos docentes**

Profa. Ana Cristina Inácio de Melo L. e Silva.

### **Membro dos discentes**

Shisleny Dielly Nunes Ferraz

### **Membro do Corpo Técnico-Administrativo**

Sra. Roseane Alves da Silva

### **Representante da Comunidade Externa**

Sra. Ericaúdia Alves de Souza

## SUMÁRIO

### APRESENTAÇÃO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>2. FUNDAÇÃO DA FACULDADE DE INTEGRAÇÃO DO SERTÃO – FIS.....</b>	<b>12</b>
2.1 A IES na atualidade.....	13
2.2 Missão.....	13
2.3 Objetivos propostos.....	13
<b>3 CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....</b>	<b>14</b>
3.1 Finalidade da auto avaliação da FIS.....	14
3.2 Metodologia e instrumento utilizado.....	14
3.3 Análise e tratamento dos dados.....	16
3.4 Dimensões da avaliação institucional.....	16
<b>4 EIXOS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>17</b>
<b>4.1 Eixo1: Planejamento e Avaliação Institucional.....</b>	<b>17</b>
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	17
<b>4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....</b>	<b>20</b>
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	20
Dimensão 3: Responsabilidade Social Institucional.....	22
<b>4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....</b>	<b>23</b>
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	23
Dimensão 4: Comunicação com a sociedade.....	33
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes e egressos.....	34
<b>4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão.....</b>	<b>37</b>
Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	37
Dimensão 6: Organização e Gestão Institucional .....	39
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	41

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

<b>4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física .....</b>	<b>43</b>
Dimensão 7: Infraestrutura Física .....	43
<b>5. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES .....</b>	<b>51</b>
<b>5.1 Eixo1: Planejamento e Avaliação Institucional.....</b>	<b>51</b>
<b>5.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....</b>	<b>51</b>
<b>5.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....</b>	<b>53</b>
<b>5.4 Eixo 4: Políticas de Gestão.....</b>	<b>57</b>
<b>5.5 Eixo 5: Infraestrutura Física.....</b>	<b>58</b>
<b>6 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....</b>	<b>59</b>
6.1 Plano de ação para 2020 -2023(visão Geral).....	59
6.2 Detalhamento das ações para 2020 – 2023, de acordo com eixos estabelecidos.....	62

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

## APRESENTAÇÃO

A Faculdade de Integração do Sertão tem se comprometido em buscar a excelência em suas ações acadêmicas, com o objetivo de ofertar a melhoria contínua à comunidade em geral. Nesse sentido, a Auto avaliação Institucional proporciona o entendimento e a percepção sobre as ações que são desenvolvidas pela FIS junto aos seus vários públicos, quais sejam docentes, discentes, técnicos-administrativos e a sociedade na qual está inserida.

Esta avaliação é sempre uma surpresa, pois quanto mais desveladas as atividades institucionais, mais estas apontam para novas necessidades a serem atendidas ou melhor atendidas. Uma vez identificadas e entendidas estas necessidades a FIS procura soluções que possam melhorar este quadro e consolidar as políticas de ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e gestão administrativa.

É nessa dinâmica que consiste o valor do trabalho da Auto avaliação Institucional, que apresenta por meio de resultados, a FIS sob o olhar dos seus stakeholders, pois a faculdade é um organismo vivo que modifica e é modificada por seus públicos. Trata-se de um lugar aberto que transcende a ideia de conclusão, mas se parece muito mais com a ideia de construção permanente para a melhoria da qualidade educacional. Assim, certamente iremos contribuir com a formação de cidadãos que não somente sabem dos seus direitos, mas que buscam exercer seus deveres de forma comprometida..

De acordo com esse pensamento a Auto avaliação é uma oportunidade para a Faculdade conhecer a si mesma e definir seus processos e suas ações, refazendo o presente e construindo o futuro, visando atender as demandas do contexto social e contribuir para a transformação da realidade serra-talhadense e, conseqüentemente, brasileira.

O Relatório Final de Auto avaliação da Faculdade de Integração do Sertão (FIS) foi elaborado de acordo com as dimensões definidas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação Superior (SINAES), com a participação de discentes de graduação, docentes, colaboradores técnico-administrativos e coordenadores de curso.

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Os dados e informações prestadas por esses agentes internos possibilitaram à FIS conhecer-se melhor a fim de tomar decisões importantes, racionais e estratégicas na sua construção permanente, com fortaleza democrática.

Com esta compreensão, entendemos que a continuidade desse processo assegura a todos uma reflexão a respeito de suas ações, com o objetivo de fazer melhor o que já está sendo desenvolvido, para assim cumprir nossa missão e atingir nossa visão institucional com excelência.

Prof. Luís Pereira de Melo Júnior  
Diretor Presidente

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

## 1. INTRODUÇÃO

A avaliação interna é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica oportunidades de melhoria e suas potencialidades, estabelecendo estratégias de superação de problemas.

A auto avaliação institucional é um instrumento norteador para o desenvolvimento integral dos cursos de ensino superior, instituído pela portaria n. 2.051 de 09 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do sistema nacional de avaliação da educação superior (SINAES), descrito na lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. No que tange ao conceito de avaliação defendido pelo referido sistema, este se centra nas categorias integração e participação, conforme explicitado no documento do SINAES (Brasil, 2003):

O sistema de avaliação deve articular, de forma coerente, concepções, objetivos, metodologias, práticas, agentes da comunidade acadêmica e de instâncias do governo (...) O sistema de avaliação é uma construção a ser assumida coletivamente, com funções de informação para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo, melhoria institucional, auto regulação, emancipação, elevação da capacidade educativa e do cumprimento das demais funções públicas (p. 82).

O sistema nacional de avaliação da educação superior (SINAES) prevê a criação de comissões próprias de avaliação (CPA's) com o objetivo de proceder à auto avaliação nas instituições de ensino superior (IES). O SINAES apresenta os 5 eixos a serem consideradas no processo de avaliação de uma instituição:

### - Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

### - Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

### - Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão

Dimensão 4: comunicação com a sociedade

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Dimensão 9: política de atendimento aos discentes

**- Eixo 4: Políticas de Gestão**

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

**- Eixo 5: Infraestrutura Física**

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Desta forma, a Faculdade de Integração do Sertão, ao realizar seu processo de avaliação interna, pretende consolidar a Auto avaliação de modo abrangente, sistêmico, contínuo, sintetizando as dimensões que definem a instituição.

Portanto o presente Relatório Integral 2020 de Autoavaliação Institucional – Ciclo 2018; 2019 e 2020 está estruturado contemplando as questões relacionadas às 10 (dez) Dimensões Avaliativas do SINAES, agrupadas segundo os 5 (cinco) Eixos Temáticos, estabelecidos nas orientações do INEP para avaliação externa das instituições de Ensino Superior, qual seja para essa etapa final (Relatório Integral referente ao ciclo 2018; 2019 e 2020):

- Eixo 1 : Planejamento e Avaliação Institucional.
- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
- Eixo 3: Políticas Acadêmicas
- Eixo 4: Políticas de Gestão
- Eixo 5: Infraestrutura Física

Para esta etapa foi trabalhado com a comunidade acadêmica ( Docente; Discente; Coordenação) os pontos supra citado acima que possa concentra-se na perspectiva de que o processo de avaliação como um aprendizado institucional deve continuar avançando em aprofundamento e, em especial, promovendo a maior participação dos envolvidos em todas as etapas e maior divulgação dos seus resultados a toda comunidade acadêmica. Afinal, o processo avaliativo se legitima na produção significativa de melhorias. A partir disso, estão sendo desenvolvidas diversas atividades de sensibilização, conscientização, consulta, difusão e reflexão das ações, junto aos segmentos partícipes como sujeito e objeto do processo avaliativo.

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Desta forma, Faculdade de Integração do Sertão - FIS , ao realizar seu processo de avaliação interna, pretende consolidar a Auto avaliação de modo abrangente, sistêmico, contínuo, sintetizando as dimensões que definem a instituição.

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

## **2. FUNDAÇÃO DA FACULDADE DE INTEGRAÇÃO DO SERTÃO - FIS**

A Faculdade de Integração do Sertão – FIS está localizada no município de Serra Talhada, no Estado de Pernambuco, microrregião do Alto Pajeú, a qual dista de Recife 418 km pela BR 232, principal via de acesso do litoral do estado ao interior. Serra Talhada possui uma população de aproximadamente 79.232 hab., de acordo com o último censo de 2010. A divisão municipal compreende 10 distritos e 243 comunidades. O município é cortado por 591 km de estradas vicinais, 98 km de estradas municipais e 75 km de interestaduais. Tem como principais atividades o comércio e a atividade industrial.

A FIS é mantida pela Sociedade de Ensino Superior de Serra Talhada Ltda. - SESST, pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos. Foi credenciada pelo Ministério da Educação, conforme Portaria MEC nº 1.931, de 07 de dezembro de 2006, publicada no Diário Oficial da União - DOU de 08 de dezembro de 2006 tendo iniciado suas atividades educacionais em 12 de abril de 2007 oferecendo, atualmente, para a comunidade de Serra Talhada e regiões circunvizinhas 08 (oito) cursos de graduação (Bacharelados), quais sejam: Administração, Ciências Contábeis, Enfermagem, Direito, Fisioterapia, Farmácia, Engenharia Civil ; Odontologia e 20 (vinte) Pós graduação Lato senso : Direito e Prática Previdenciária; Direito Eleitoral; Direito Público; Direito Privado; Direito Processual; Ciências Criminais; Saúde do Trabalhador; Saúde Pública com ênfase em ESF; Enfermagem em emergência e UTI; enfermagem em Saúde da mulher ( obstetrícia); Educação, diversidade e inclusão social; Auditoria e perícia contábil; Gestão e planejamento tributário; Gestão empresarial com ênfase em gestão de pessoas; Gestão pública nas esferas municipal, estadual e federal; Gestão ambiental; Fisioterapia em dermo-funcional; Fisioterapia em traumato-ortopedia e desportiva; Odontologia em endodontia e Psicopedagogia e 2 ( dois) tecnólogos: Logística e Construção de edifícios todos devidamente autorizados pelo Ministério da Educação.

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

## 2.1 A IES na atualidade

Contando com cerca de 2400 alunos de graduação, 123 docentes e 71 colaboradores, a FIS vem investindo em qualificação profissional, tecnologia e infraestrutura conquistando reconhecimento local, regional e nacional por seu trabalho na área de educação, ofertando 1240 vagas anuais nos seus cursos de graduação.

## 2.2 Missão

A Faculdade tem como missão produzir e difundir o conhecimento nos diversos campos do saber, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, gerando recursos importantes para o desenvolvimento econômico e social do sertão pernambucano.

## 2.3 Objetivos propostos

A FIS tem como objetivos:

- Ministrar cursos de graduação (Bacharelado e Tecnologia), sequenciais e de pós-graduação que atendam às demandas sociais e às necessidades do mercado de trabalho e da região;
- Desenvolver atividades de pesquisa voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida; alinhada a um modelo de desenvolvimento que privilegia, além do crescimento econômico, a promoção da qualidade de vida;
- Desenvolver atividades de extensão visando promover a sua articulação com a sociedade, transferindo para esta o conhecimento produzido, e captando novas demandas e necessidades da sociedade, de forma a orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos na Instituição;
- Manter corpo docente e corpo técnico-administrativo qualificados, atualizados, motivados e, sobretudo, comprometidos com a missão institucional;
- Oferecer apoio ao corpo discente, incluindo ações nos âmbitos social, acadêmico e cultural;

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

- Disponibilizar infraestrutura física e acadêmica, favorecendo o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão e contribuindo de forma efetiva para a consolidação dos seus cursos;
- Garantir a autos sustentabilidade no aspecto financeiro;
- Empregar a avaliação institucional como estratégia de conhecimento da própria realidade institucional, a fim de melhorar a qualidade de suas atividades e alcançar maior relevância social.

### **3. CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

O projeto de auto avaliação da Faculdade de Integração do Sertão é o lastro do processo de avaliação institucional. Nesse sentido, este processo ocorreu devidamente alinhado com o planejamento e com o modelo de gestão da Instituição e estruturado de forma a produzir resultados úteis para redirecionar decisões, processos e ações com vistas à qualidade, à excelência na prestação de serviços, à expansão com sustentabilidade e à relevância social.

#### **3.1 Finalidade da Auto avaliação da FIS**

Com a finalidade de ser instrumento de mudança, a avaliação institucional da FIS foi desenvolvida e executada de maneira a fomentar a tomada de decisões dos gestores de todos os níveis da estrutura organizacional, e se mostrou como fórum adequado e qualificado para assegurar a participação da comunidade universitária a produzir uma avaliação crítica de procedimentos realizados na gestão da faculdade e na perspectiva do cumprimento da sua missão institucional.

#### **3.2 Metodologia e Instrumento Utilizado**

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da FIS é composta de 01 Coordenador, 01 Relator, 01 representante do corpo docente, 01 representante do corpo discente, 01 representante de corpo técnico-administrativo, 01 representante da Sociedade Civil

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

organizada, desta forma se mantêm a lisura do processo e a ideia de uma construção participativa envolvendo a comunidade acadêmica e a sociedade.

A metodologia utilizada foi realizada por fases, a ser: constituição da CPA, apresentação e discussão dos documentos, escolha do instrumento 13 avaliativo, sensibilização, aplicação da auto avaliação, sistemática para coleta de dados, sistemática para análise e interpretação dos dados, elaboração relatório final, plano de melhoria, divulgação e socialização dos resultados, auto estudo, revisão do projeto de Auto avaliação Institucional.

A Auto avaliação Institucional da FIS teve, inicialmente, como área de abrangência o setor interno da faculdade. A pesquisa foi realizada dentro da Instituição, nos anos de 2018; 2019 e 2020, envolvendo toda a comunidade acadêmica e externa e abrangendo as diferentes dimensões de suas funções, como o ensino, a pesquisa, a extensão, a gestão de pessoas, satisfação dos clientes, processos e recursos e a análise de tendências, tudo de forma democrática e participativa.

No início, houve a elaboração de um “*teaser*”(anúncio) provocativo com a intenção de despertar a curiosidade da comunidade acadêmica e dos outros públicos que formam a FIS para a Auto avaliação institucional. Na semana que antecedeu a aplicação do instrumento de pesquisa, bem como durante a realização da pesquisa, foi afixado, no corredor da FIS, um banner institucional da CPA comunicado para toda a comunidade acadêmica o que é a CPA, sua importância no processo auto avaliativo

A mídia humana foi outro veículo de comunicação utilizado pela CPA, o qual fortaleceu a marca CPA e identificou as pessoas que estavam realizando a pesquisa institucional, facilitando o esclarecimento de dúvidas.

A coleta dos dados foi realizada in loco utilizando questionário semiestruturado de autopreenchimento, sem identificação do respondente, que utilizou os conceitos excelente, bom, regular e insuficiente. A amostra inicialmente utilizada seria todo o universo de pesquisa, porém o preenchimento foi de acordo com a conveniência, obtendo 13% ( treze por cento) do universo de 2594 pessoas.

A pesquisa foi realizada com os discentes, docentes, comunidade externa e corpo técnico administrativo avaliando a Instituição nos 5 eixos. Procedimento análogo se deu com os docentes avaliando a FIS, os seus gestores e fazendo uma avaliação de si próprios enquanto profissionais. Da mesma forma, os coordenadores avaliando a

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Faculdade e se avaliando e, por fim, o corpo técnico-administrativo avaliando a FIS, os gestores e a si mesmo e a comunidade externa avaliando a IES.

### 3.3 Análise e Tratamento dos Dados

Após a aplicação dos questionários e recolhimento dos mesmos, foi realizada a tabulação dos dados, ou seja, a análise e interpretação das informações contidas em tais questionários, aplicando juízo de valor em todos os indicadores. Esse processo foi realizado pelos membros da CPA. Os relatórios gerados baseiam-se em estatística descritiva, obtendo uma visão estratificada e parcial de cada item. Os dados provenientes das questões abertas e análise documental são avaliados segundo análise de conteúdo, como dito anteriormente. Tem-se a identificação de pontos fortes e fracos por setor, além da análise da Instituição como um todo. Os resultados são gerados em tempo hábil para apoiar a tomada de decisão nos diversos níveis organizacionais.

Este relatório final oficializa os dados analisados a serem, posteriormente, utilizados pelos gestores na tomada de decisão. Em sua estrutura textual o relatório expõe os aspectos positivos, bem como as dificuldades de cada atividade avaliada, somados às recomendações para subsidiar o processo decisório e de mudança. Todo o processo foi baseado em cronograma específico, portanto a análise desses aspectos esteve alinhada com o objetivo principal da IES, que é o de produzir conhecimentos de forma objetiva em sintonia com seu entorno socioeconômico e cultural.

### 3.4 Dimensões da Avaliação Institucional

Nesse processo de auto avaliação houve a participação de todos os segmentos da comunidade universitária. Estudantes de graduação, professores, funcionários e técnicos, em efetivo exercício.

<b>Segmento</b>	<b>Nº de participantes</b>	<b>% de participação</b>
Estudantes	501	21%
Professores	95	77,24%
Corpo Técnico-administrativo	32	45%
Gestores coordenadores	8	100%

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

A seguir, apresentaremos a análise dos dados sempre ancorados nos resultados que estão detalhados nas dez dimensões avaliadas, possibilitando a estes, expressarem opinião.

#### **4.EIXOS DE AVALIAÇÕES INSTITUCIONAL**

##### **4.1 – Eixo1: Planejamento e Avaliação Institucional**

###### **Dimensão 8 : Planejamento e Avaliação**

Esta dimensão diz respeito à efetividade do planejamento geral da FIS e sua relação com o PDI e PPI, bem como os procedimentos de avaliação.

###### **➤ Avaliação, Planejamento**

O Programa de Avaliação Institucional implantado na Faculdade de Integração do Sertão - FIS representa um processo de reflexão sistemática e metódica, a serem empreendidos na direção de uma autorreflexão da instituição sobre suas finalidades, processos e resultados, com vistas a rever e aperfeiçoar o seu projeto de Desenvolvimento Institucional.

Como intervenção política, ética e pedagógica, gerarão apurada análise da realidade da IES, priorizando manter os diversificados setores de trabalho informados sobre seus aspectos de excelência, deficiência e carência, bem como diagnosticando e orientando a gestão institucional na direção do aumento da qualidade da prestação de seus serviços, tudo através do desenvolvimento de ações de melhoria em todas as áreas: docente, discente, direção, técnico-administrativa, infraestrutura, projetos, relacionamentos com a comunidade e demais atividades afins.

Processo contínuo e periódico envolverá toda a equipe institucional, apoiado nas diretrizes do que contemplará um Roteiro de Auto Avaliação Institucional: orientações gerais da CONAES/INEP. Possibilitando a articulação entre a realidade da IES e as dimensões da Avaliação Institucional, atendendo aos princípios e diretrizes do SINAES.

O recolhimento de informações se dirige no sentido de diagnosticar a realidade que permitirá avaliar o corpo docente, discente (futuramente, egressos), técnico-administrativo e infraestrutura (biblioteca e laboratórios).

As categorias e indicadores dos instrumentos foram construídos a partir de levantamento feito junto aos setores envolvidos, a fim de retratar sua realidade e

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

expectativas, visando propiciar diagnósticos confiáveis e úteis.

A coleta e análise serão feitas anualmente em duas oportunidades. Na sequência será encaminhado o retorno das avaliações a todos os segmentos, a fim de que sejam gerados planos de melhoria que programarão novas mudanças e projetos no sentido de alcançar as metas propostas.

O retorno dos resultados será feito através de divulgação dos resultados gerais nos cursos; retorno individual dos resultados aos professores através de documento a análise individual de seu desempenho seguido de orientações da coordenação; reunião com corpo administrativo e com corpo docente e por boletins informativos.

➤ **A Comissão de Avaliação Institucional terá como atribuições específicas:**

I. Organizar a estrutura e a extensão e a execução do Programa de Avaliação Institucional; promover encontros, seminários e reuniões de estudo sobre a Avaliação Institucional;

II. Promover e divulgar a importância dos trabalhos em Avaliação criando um espírito de coletividade e corresponsabilidade entre todos os seguimentos envolvidos nas atividades referentes ao programa;

III. Preparar e aplicar os instrumentos de avaliação do corpo docente, discente e técnico-administrativo, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;

IV. Viabilizar a coleta e a análise dos dados visando diagnosticar a situação institucional;

V. Avaliar administrativamente a situação institucional a partir da pesquisa aplicada;

VI. Preparar e promover encontros didático-pedagógicos com o corpo docente;

VII. Propor soluções para os problemas detectados, desenvolvendo novos projetos para a melhoria e ampliação dos serviços prestados pela Faculdade de Integração do Sertão - FIS.

➤ **Participação da Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa.**

Atendendo prescrição contida na Lei nº 10.861/2004, foi instituído, nos termos da Resolução nº 002/2004, a Comissão Própria de Avaliação – CPA, com a missão de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações que venham a ser solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos Educacionais – INEP.

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

A auto avaliação, liderada pela Comissão Própria de Avaliação, conta com a participação de toda a comunidade acadêmica, técnica e administrativa, além de representantes da sociedade civil organizada. Entre os princípios norteadores da avaliação institucional da FIS, destaca-se o de promover o envolvimento participativo dos diferentes segmentos da Instituição no processo de avaliação institucional.

Na própria composição da CPA há representantes todos os segmentos da comunidade acadêmica, isto é, docentes, discentes, e técnicos administrativos, além de representantes da sociedade civil. Por outro lado, os grupos de trabalho que venham a ser constituídos para estudar problemas específicos no contexto da avaliação, deverão contar também, sempre que possível, com a participação de representantes dos segmentos diretamente envolvidos.

A participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa também são verificadas em todas as etapas da auto avaliação. O planejamento é discutido com a comunidade acadêmica. A auto avaliação exige o envolvimento de toda a comunidade na construção da proposta avaliativa por meio de workshops, reuniões, palestras, etc.

Na etapa de desenvolvimento, é definida a composição dos grupos de trabalho envolvidos na auto avaliação, atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica. Nesta etapa, a comunidade participa mediante a apresentação de informações voltadas para o preenchimento dos instrumentos de avaliação. Os resultados organizados são discutidos com a comunidade. Na etapa de consolidação, a divulgação deve possibilitar a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores.

### ➤ **Utilização e Divulgação dos Resultados das Avaliações**

A avaliação é considerada um importante instrumento para o aperfeiçoamento e a transformação da realidade institucional frente ao paradigma da qualidade acadêmica e de sua ação educativa. Tal como foi concebido, o modelo de avaliação institucional da FIS associa auto avaliação e avaliação externa como elementos complementares e convergentes para retroalimentar o planejamento estratégico institucional consubstanciado no PDI, como um processo de ciclos periódicos progressivamente convergentes para o referencial qualitativo desejado.

Tendo como ponto de partida o diagnóstico, e após exaustivas discussões, inclusive em seminários com ampla participação dos principais atores envolvidos, serão selecionadas medidas de ajustes das metas e das ações a serem implementadas para atualizar o planejamento institucional, contemplando: revisão das metas institucionais

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

face aos resultados das avaliações internas e externas e as mudanças de cenários do sistema educacional; revisão dos projetos pedagógicos dos cursos ofertados; ações corretivas para as metas previstas no PDI; revisão das políticas de consolidação e expansão institucional.

Os resultados servem para que a Instituição identifique os acertos e as ineficiências, as vantagens, as potencialidades e as dificuldades, envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas. Com base nos resultados das avaliações, o órgão colegiado da Administração Superior da Faculdade de Integração do Sertão - FIS deverá planejar ações destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento institucional.

## **4.2 – Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

### **Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

Esta dimensão apresenta informações acerca do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), especialmente no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação institucional.

A Faculdade de Integração do Sertão tem como missão produzir e difundir o conhecimento nos diversos campos do saber, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, gerando recursos importantes para o desenvolvimento econômico e social do Sertão Pernambucano. A atividade educacional é promovida visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Dessa forma, a FIS apoia-se numa concepção democrática que concebe a educação como responsável por criar condições para que todas as pessoas desenvolvam suas capacidades e aprendam conteúdos necessários para construir instrumentos de compreensão da realidade e para participar de relações sociais cada vez mais amplas e diversificadas.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da FIS foi elaborado conforme as recomendações do Conselho Nacional de Educação (CNE). Tal plano assume o compromisso de desenvolver na IES ações voltadas para a consolidação e expansão de uma instituição de Educação Superior voltada cada vez mais às demandas da sociedade contemporânea. Este documento tem a finalidade de nortear todos os Planos de Gestão e os Projetos Pedagógicos dos Cursos, em consonância com os objetivos desta instituição, definidos no seu Estatuto. Define metas para o ensino, pesquisa e extensão e apresenta a

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

gestão, numa perspectiva democrática, valorizando a pluralidade de ideias, estimulando o debate junto à comunidade acadêmica e incentivando o processo de auto avaliação com a participação de todos os segmentos da FIS.

O Projeto Político Institucional (PPI) da FIS é resultado da escuta e do diálogo estabelecido entre a comissão responsável pela sua elaboração e dos representantes de suas dimensões (Ensino, Pós-Graduação, Extensão e Gestão). Este diálogo foi centrado na problemática sentida por cada uma destas dimensões. Neste sentido, o PPI reflete a realidade da instituição, situado em um contexto mais amplo. No entanto, ele transcende o agrupamento de planos de ensino e atividades diversificadas, constituindo-se, pois, em um instrumento de trabalho que indica um rumo, uma direção.

Ele é fruto de um contexto local e histórico, não dos mais animadores, que mostra a necessidade de se promover uma educação respaldada em paradigmas contemporâneos que apontam um novo jeito de fazer educação.

O trabalho desenvolvido pela Faculdade de Integração do Sertão na área educacional reflete o seu compromisso com a responsabilidade social. A Instituição tem como componentes da sua função social, entre outros: a) a preocupação quanto à qualidade da formação dos seus alunos e dos serviços prestados; b) a permanente promoção de valores éticos; c) a realização de programas de incentivos à comunidade acadêmica; e d) o estabelecimento de parcerias com instituições públicas e privadas.

O tema está presente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nas atividades de ensino são incluídas, sempre que pertinente, no conteúdo das disciplinas, temas de responsabilidade social. Além disso, são realizados cursos e eventos diversos versando sobre a temática. As atividades de pesquisa estão voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida, fortalecendo o compromisso institucional com o desenvolvimento da região. Na extensão, a Faculdade de Integração do Sertão desenvolve atividades sobre temas relevantes que têm impacto de melhoria na sociedade quanto à inclusão social; desenvolvimento econômico e social; defesa do meio ambiente e memória cultural.

Por meio de parcerias com entidades, empresas e órgãos públicos, ligados ou não ao ensino, a Faculdade de Integração do Sertão cumpre com zelo a responsabilidade que lhe cabe como Instituição de Ensino Superior. A relação da Faculdade de Integração do Sertão com setores públicos e privados é efetivada por meio de parcerias e

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

convênios, onde a troca de conhecimentos se processa por meio da atuação de seus profissionais, discentes e docentes.

### **Dimensão 3:** Responsabilidade Social Institucional

O tema está presente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nas atividades de ensino são incluídas, sempre que pertinente, no conteúdo das disciplinas, temas de responsabilidade social. Além disso, são realizados cursos e eventos diversos versando sobre a temática. As atividades de pesquisa estão voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida, fortalecendo o compromisso institucional com o desenvolvimento da região. Na extensão, a Faculdade de Integração do Sertão desenvolve atividades sobre temas relevantes que têm impacto de melhoria na sociedade quanto à inclusão social; desenvolvimento econômico e social; defesa do meio ambiente e memória cultural.

Por meio de parcerias com entidades, empresas e órgãos públicos, ligados ou não ao ensino, a Faculdade de Integração do Sertão cumpre com zelo a responsabilidade que lhe cabe como Instituição de Ensino Superior. A relação da Faculdade de Integração do Sertão com setores públicos e privados é efetivada por meio de parcerias e convênios, em que a troca de conhecimentos se processa por meio da atuação de seus profissionais, docentes e discentes. As políticas de inclusão social estabelecidas pela Faculdade de Integração do Sertão têm como objetivo principal proporcionar condições de acesso ao ensino superior a grupos historicamente discriminados, tendo como perspectiva básica, direitos e oportunidades iguais para todos os cidadãos.

A Faculdade de Integração do Sertão mediante apoio as iniciativas voltadas ao acesso de estudantes negros e afrodescendentes ao ensino superior, o desenvolvimento de cursos complementares e a elaboração de estratégias para o acompanhamento do desempenho acadêmico de estudantes negros e afrodescendentes, auxilia no Projeto Nacional de Inclusão Social do Governo Federal. Além disso, a Faculdade de Integração do Sertão está em processo de cadastramento no Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES e possui adesão consolidada ao Programa Universidade para Todos – Pro Uni, viabilizam mecanismos de inserção e manutenção de alunos de baixa renda.

A Instituição adota ainda políticas de educação inclusiva voltadas às pessoas portadoras de necessidades especiais, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência. Muito embora não tenhamos atualmente nenhum

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

aluno com tais necessidades, ainda assim, acessibilidade para nossa IES tem um significado muito mais amplo do que permitir que pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida participem de atividades que incluirão o uso de produtos, serviços e informação.

Representa de forma significativa para a nossa comunidade acadêmica não só o direito de acessar a rede de informações, para exemplificar, mas também o direito de eliminação de barreiras arquitetônicas, de disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos. Nesse diapasão, nossa infraestrutura está em constante adequação.

### **4.3 – Eixo 3: Política Acadêmica**

#### **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

Esta Dimensão está dividida em quatro segmentos, sendo: ensino de graduação, pesquisa, extensão e pós-graduação.

##### **a) Política para o Ensino de Graduação**

Conforme estabelece o Regimento Geral, na criação e manutenção de cursos, são observados os seguintes critérios:

- I. Compatibilidade dos objetivos do curso com as prioridades e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional da FIS;
- II. Exigência do mercado de trabalho e capacidade de absorção da mão-de-obra formada em nível regional;
- III. Atendimento às necessidades e expectativas da comunidade.

A política de ensino da Instituição tem como elementos essenciais a regionalidade, a qualidade e a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão. A FIS adota o entendimento de que o ensino de graduação tem caráter genérico e pluralista, admitindo, em alguns casos, ênfases curriculares específicas. Os cursos de graduação são apoiados em projetos pedagógicos que buscam:

- Incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o egresso do curso possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e produção do conhecimento;

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

- Estimular práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- Encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive as que se referirem à experiência profissional;
- Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;
- Estabelecer mecanismos de avaliações periódicas, que sirvam para informar a docentes e a discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas.

Na elaboração da matriz curricular de cada curso de graduação são observadas as Diretrizes Curriculares emanadas do Poder Público e as demandas do mercado do trabalho e da sociedade. A matriz curricular de cada curso de graduação é constituída por uma sequência ordenada de disciplinas e atividades, cuja integralização dá direito à obtenção do grau acadêmico e correspondente diploma.

A disciplina constitui um conjunto de conhecimentos a ser estudado de forma sistemática, de acordo com o programa desenvolvido em um período letivo e determinada carga horária. Caracteriza-se atividade como um conjunto de trabalhos, tarefas e exercícios pertinentes ao ensino, visando o aprofundamento ou a aplicação dos conhecimentos; sendo desenvolvida sob a forma de estágios, trabalho de campo, participação em programas de pesquisa, extensão ou complementares.

O programa de cada disciplina, sob a forma de plano de ensino, é elaborado pelo respectivo professor e aprovado pelo Colegiado de Curso. É obrigatório o cumprimento integral do conteúdo e carga horária estabelecidos no plano de ensino de cada disciplina. Para a integralização curricular, adota-se o regime semestral, conforme decisão do Conselho Universitário da FIS.

A FIS informa aos interessados, antes de cada período letivo, os programas dos cursos e demais componentes curriculares, bem como a duração dos mesmos, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação, obrigando-se a cumprir as respectivas condições.

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

## b) Políticas de Pesquisa

A Faculdade de Integração do Sertão desenvolve atividades de pesquisa na sua área de atuação acadêmica, promovendo ações que proporcionam contribuições teóricas e práticas às atividades de ensino e extensão.

- São objetivos da política de pesquisa:
  - Reafirmar a pesquisa como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi inter ou transdisciplinares e Inter profissionais;
  - Priorizar os projetos voltados a questões relacionadas ao contexto regional e às demandas da sociedade;
  - Valorizar os projetos de pesquisa interinstitucionais sob a forma de consórcios, redes ou parcerias, e as atividades voltadas para o intercâmbio nacional e internacional;
  - Tornar permanente a avaliação institucional das atividades de pesquisa como um dos parâmetros de avaliação da própria Instituição;
  - Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, apoiando a produção acadêmica;
  - Estimular a disseminação de conhecimentos, organizando e publicando as produções intelectuais de docentes e discentes, mediante trabalhos, compêndios, anais, monografias e livros;
  - Promover congressos, simpósios, seminários ou encontros para estudos e debates de temas ou de áreas específicas, bem como a participação em iniciativas semelhantes.

As atividades de pesquisa estão voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida; e alinhadas a um modelo de desenvolvimento que privilegia, além do crescimento econômico, a promoção da qualidade de vida. A pesquisa não tem por objetivo apenas a geração do conhecimento, ela deve ser vista como uma ação educativa, promotora da construção e reconstrução do conhecimento.

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

A investigação científica é indutora do espírito crítico e criativo, da curiosidade, do aprofundamento e da disciplina do ser humano e futuro profissional. A Faculdade de Integração do Sertão desenvolve a pesquisa em diversas modalidades, como função indissociável do ensino e da extensão, com o fim de ampliar conhecimento.

A pesquisa na Instituição tem início como atividade associada ao ensino, inserida nas disciplinas dos currículos dos cursos com bastante intensidade e nas diferentes modalidades, todas orientadas pelos professores. Num primeiro momento, busca-se o fortalecimento da iniciação científica como processo de aprendizagem e envolvimento de docentes e discentes com a construção do trabalho intelectual na perspectiva da unidade dialética de ensino como pesquisa.

A Faculdade de Integração do Sertão prioriza a participação dos alunos da graduação em projetos de pesquisa, mediante o Núcleo de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação (NUPEX), que incentiva o aprendizado de técnicas e métodos científicos e possibilita a formação de um profissional mais qualificado, capaz de se adequar com competência ao dinâmico mercado de trabalho.

O Núcleo de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação (NUPEX) da FIS, orientado por regulamento próprio, disciplina a participação de alunos nos projetos de pesquisa, e se dispõe a: incentivar a pesquisa científica entre estudantes de graduação, por meio de sua participação em projetos de pesquisa orientados por pesquisadores qualificados e experientes; possibilitar aos pesquisadores iniciantes a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, contribuindo assim para o aprimoramento de seu espírito crítico.

Com o objetivo de conferir unidade às atividades de pesquisa, atualmente são adotadas determinadas linhas de pesquisa que as norteiam e fundamentam, cabendo a cada área específica desenvolvê-las e aprofundá-las, segundo seus projetos pedagógicos específicos. São linhas de pesquisa do NUPEX:

- Estudos Teóricos da Contemporaneidade;
- Desenvolvimento Regional;
- Educação, Cidadania e Responsabilidade Social.

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

A pesquisa é incentivada pelo NUPEX como uma atividade permanente, mediante projetos e programas específicos. De acordo com o Regimento Geral, a pesquisa é incentivada por todos os meios ao alcance do NUPEX, como:

- I. Pelo cultivo da atitude científica e a teorização da própria prática educacional;
- II. Pela manutenção dos serviços de apoio indispensáveis, tais como biblioteca, documentação e divulgação científica;
- III. Pela formação de pessoal em cursos de Pós-Graduação;
- IV. Por uma política de promoção do desenvolvimento científico, consubstanciada no estabelecimento de linhas prioritárias de ação, a médio e longo prazo;
- V. Pela concessão de bolsas ou de auxílios para a execução de determinados projetos;
- VI. Pelo intercâmbio com instituições científicas e participação em eventos.

Compete ao Conselho Universitário estabelecer normas e aprovar os projetos de pesquisa, observada a legislação em vigor. Na elaboração, encaminhamento, aprovação e execução de projetos de pesquisa, devem ser observados os procedimentos a seguir:

- Projetos de pesquisa podem ser elaborados por professor vinculado à SESST, cabendo ao Colegiado de Curso, a que esteja vinculado, manifestar-se a respeito;
- Aprovada, a proposta deve ser encaminhada à Coordenadoria de Ensino, Pesquisa e Extensão para análise e encaminhamento à deliberação final do Conselho Universitário;
- A execução do projeto, se aprovado, cabe à Coordenadoria de Curso respectiva; quando o programa envolver mais de uma unidade, cabe à Coordenadoria de Ensino, Pesquisa e Extensão disciplinar a sua execução.

Os projetos de pesquisa, de características multidisciplinares, são desenvolvidos com apoio de núcleos temáticos, órgãos ecléticos de caráter extra regimental, com regulamento próprio. Os núcleos são instâncias que devem fornecer estrutura às atividades de pesquisa, subdivididas em linhas às quais se vinculam

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

projetos. Os núcleos devem constituir verdadeiras áreas de concentração em pesquisa onde se encontram e dialogam professores e alunos de graduação e de Pós-Graduação para a elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa.

O financiamento das atividades de pesquisa inclui recursos próprios da Instituição, podendo ainda ser buscado junto a organizações da região, públicas e particulares, e agências de fomento. Para financiamento de projetos, sua seleção deve minimamente contemplar os seguintes itens, ouvido o Conselho Universitário:

- Vinculação entre as linhas de pesquisa e o projeto institucional;
- Relevância do tema proposto;
- Concordância entre a proposta apresentada e os recursos orçamentários existentes;
- Cronograma de trabalho.

As pesquisas desenvolvidas com apoio da Instituição têm por característica contemplar temas regionais a fim de favorecer o desenvolvimento de tecnologia e atuar também no contexto social. A divulgação dos resultados por meio das revistas, site da Instituição, e da participação de alunos e professores em eventos científicos, vem contribuindo com a análise e compreensão dos diversos problemas da realidade regional.

Os recursos da Instituição previstos destinam-se, prioritariamente, a: aquisição de material de consumo e material permanente necessário; pagamento de contratos de prestação de serviços; bolsas de iniciação científica; gratificação extraordinária a pesquisadores; publicação de pesquisas e divulgação de seus resultados; participação em eventos científicos; despesas de serviços gerais para os pesquisadores e bolsistas do Programa de Iniciação

➤ À Pesquisa.

Desde a sua criação, a FIS vem estabelecendo vários convênios com o propósito de promover, mediante a conjugação de esforços e recursos partícipes, a cooperação e o intercâmbio interinstitucional. A FIS possui instituições parceiras e conveniadas. O intercâmbio com as instituições necessita ser fortalecido, visando a incentivar contratos entre pesquisadores e o desenvolvimento de projetos comuns; divulgação das pesquisas realizadas; realização de conclaves destinados ao debate de

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

temas de interesse da pesquisa; incentivo à participação de discentes na iniciação científica; incentivo à participação de docentes em conclaves nacionais e internacionais.

### c) Políticas de Extensão

A Faculdade de Integração do Sertão desenvolve atividades de extensão visando promover a sua articulação com a sociedade, transferindo para esta os conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa; e captando demandas e necessidades da sociedade para orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

A extensão se configura como uma forma de intervenção que favorece uma visão abrangente e integradora da sociedade, constituindo-se em espaço privilegiado no processo de formação profissional. Suas ações se voltam para o atendimento de demandas sociais colhidas no confronto direto com a realidade próxima, contribuindo, significativamente, na produção do conhecimento para a superação das desigualdades sociais existentes:

São objetivos da política de extensão:

- Reafirmar a extensão como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter ou transdisciplinares e Inter profissionais;
- Priorizar as práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais relacionadas com a área de educação, saúde e habitação, geração de emprego e ampliação da renda;
- Enfatizar a utilização da tecnologia disponível para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação, aí incluindo a educação continuada a distância;
- Tornar permanente a avaliação institucional das atividades de extensão como um dos parâmetros de avaliação da própria Instituição;
- Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, apoiando a produção acadêmica;
- Viabilizar a prestação de serviços como produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do ensino, pesquisa e extensão.

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

A extensão é entendida como uma prática acadêmica que interliga a Instituição de Ensino Superior nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da maioria da população. A Faculdade de Integração do Sertão desenvolve a extensão em diversas modalidades, como função indissociável do ensino e da pesquisa, com o fim de ampliar conhecimento.

As atividades de extensão, articuladas com o ensino e a pesquisa, desenvolvem-se na forma de projetos permanentes ou temporários, sob a responsabilidade dos cursos e sob a coordenação do Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão. As atividades de extensão podem assumir as seguintes formas:

- Cursos de Extensão: conjunto articulado de ações pedagógicas; de caráter teórico ou prático, que têm como requisito algum nível de escolaridade;
- Eventos: apresentação e exibição públicas e livres do conhecimento ou produto cultural, científico ou tecnológico, desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Instituição, podendo ser classificado como congresso, seminário, ciclo de debates, exposição, espetáculo, evento esportivo, festival, etc.;
- Programas de Ação Contínua: conjunto de projetos e atividades de caráter orgânico-institucional, compondo ações processuais e contínuas de caráter comunitário, educativo, cultural, científico ou tecnológico voltados a um objetivo comum;
- Prestação de Serviços: consultorias, assessoria, e outras atividades não incluídas nas modalidades anteriores e que utilizam recursos humanos e materiais da FIS.

Compete ao Conselho Universitário estabelecer normas e aprovar os projetos de extensão, observada a legislação em vigor. Na elaboração, encaminhamento, aprovação e execução de projetos de extensão, devem ser observados os procedimentos a seguir:

- Projetos de extensão podem ser elaborados por professor vinculado à SESST, cabendo ao Colegiado de Curso, a que esteja vinculado, manifestar-se a respeito;
- Aprovada, a proposta deve ser encaminhada à Coordenadoria de Ensino, Pesquisa e Extensão para análise e encaminhamento à deliberação final do Conselho Universitário.

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

- A execução do projeto, se aprovado, cabe à Coordenadoria de Curso respectivo; quando o programa envolver mais de uma unidade cabe à Coordenadoria de Ensino, Pesquisa e Extensão disciplinar a sua execução.

A Faculdade de Integração do Sertão prioriza a participação dos alunos da graduação em projetos de extensão, possibilitando a formação de um profissional mais qualificado, capaz de se adequar com competência ao dinâmico mercado de trabalho. O financiamento das atividades de extensão inclui recursos próprios da Instituição, podendo ainda ser buscado junto a organizações da região, públicas e particulares. Para financiamento de projetos, sua seleção deve minimamente contemplar os seguintes itens, ouvido

➤ Conselho Universitário:

- Relevância do tema proposto;
- Concordância entre a proposta apresentada e os recursos orçamentários existentes;
- Cronograma de trabalho.

**d) Política para o Ensino de Pós-Graduação**

A Faculdade de Integração do Sertão, por meio dos seus cursos de pós-graduação, busca a contínua formação de docentes, pesquisadores e profissionais, contribuindo, desta forma, para o surgimento de lideranças sociais, culturais, políticas e empresariais. A política de pós-graduação da FIS incorpora o princípio de que o sistema educacional é fator estratégico no processo de desenvolvimento socioeconômico e cultural da sociedade brasileira. Ele representa uma referência institucional indispensável à formação de recursos humanos altamente qualificados e ao fortalecimento do potencial científico-tecnológico nacional.

Cabe à Pós-Graduação a tarefa de produzir os profissionais aptos para atuar em diferentes setores da sociedade e capazes de contribuir, a partir da formação recebida, para o processo de modernização do país. Para assegurar a qualidade dos cursos de pós-graduação, foram fixadas as seguintes diretrizes:

- Assegurar condições de infraestrutura física, de equipamentos, laboratórios, biblioteca especializada e de serviços informacionais que garantam o desenvolvimento sistemático, harmônico e permanente dos cursos de pós-graduação;

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

- Estabelecer regime de trabalho compatível e condições de trabalho adequadas aos professores envolvidos nos cursos;
- Estabelecer parcerias com a comunidade acadêmica nacional e internacional;
- Estabelecer a conexão entre os cursos de pós-graduação, os cursos de graduação, os cursos sequenciais, e, ainda, as atividades de pesquisa e de extensão;
- Criar mecanismos e instrumentos de avaliação dos cursos de pós-graduação, como parte da avaliação institucional, que permitam acompanhar e aferir a sua produtividade, efetividade e adequação.

O Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão é responsável pelo planejamento, coordenação, supervisão e avaliação das atividades acadêmicas relacionadas ao ensino de pós-graduação. Além disso, ao Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão competem propor a criação e a cessação de cursos de pós-graduação, submetendo-os à aprovação do Diretor Presidente e do Conselho Universitário. A programação e a regulamentação dos cursos de pós-graduação foram aprovadas Conselho Universitário da FIS, com base em projetos, observadas as normas vigentes.

Nesta perspectiva, a FIS estará cumprindo com um dos seus objetivos de formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira.

#### ➤ Informações oriundas da pesquisa

Dos questionários semiestruturados disponibilizados à comunidade acadêmica e, com base nas respostas fornecidas, a seguir, apresentamos dados sistematizados acerca de aspectos relacionados à IES, o currículo e a práticas institucionais. Para se conceber de forma simples uma percepção de leitura mais acessível, optamos por uma análise com base em uma estatística descritiva, estratificada e percentual.

Devemos ressaltar, que a sequência de análise escolhida para tabulação estará apresentada da seguinte forma: percepção dos discentes, percepção dos docentes, percepção dos gestores e, por fim, a percepção do corpo técnico-administrativo quanto a todos os itens pesquisados e aqui analisados.

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

#### **Dimensão 4 : Comunicação com a Sociedade**

A política de comunicação interna e externa da FIS busca identificar as formas efetivas de comunicação entre a Faculdade e a sociedade com ênfase na participação da comunidade na vida acadêmica. O princípio subjacente é o do comprometimento da instituição com a melhoria das condições de vida da comunidade disseminando para ela o saber que produz.

A Coordenadoria de Comunicação da FIS é responsável pela política global de comunicação desenvolvendo ações de marketing integrado e de relacionamento com o meio acadêmico e sociedade em geral, com o objetivo de dar visibilidade às ações desenvolvidas no campo da pesquisa, do ensino e da extensão dentro e fora da universidade. Neste sentido, estabelece parcerias com outras instituições sem prejuízo dos ideais universitários.

Para divulgar suas ações, a FIS possui rede telefônica e rede de microcomputadores (internet com serviço de e-mail e serviço de protocolo), um site alimentado diariamente com notícias e informes da instituição servindo como importante fonte de informação para a comunidade interna e externa; revistas; relatórios anuais de atividades; clipagem de notícias impressas; outdoor, folder, cartazes etc. A página eletrônica da FIS disponibiliza um noticiário atualizado, portal do servidor, sistema acadêmico - aluno on line e páginas dedicadas aos conteúdos das Coordenações de Curso, biblioteca on line, sistema de protocolo, calendário acadêmico, Diretório Central dos Estudantes, além de documentos oficiais como: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), estatuto e Regimento Interno, editais, concursos e licitações.

Atualmente a Faculdade de Integração do Sertão – FIS, encontra-se com a ouvidoria que funciona por meio de e-mail e por telefone, contato com as pessoas responsáveis pelos comentários e denúncias. A ouvidoria recebe a informação (denúncia, sugestão, comentário), analisar e responder ao público em tempo hábil conforme orientação do setor envolvido ou enviada ao setor competente que responde diretamente ao público.

A imagem pública da FIS é positiva na imprensa, seja falada, escrita ou televisada. É apresentada pelos meios de comunicação como instituição de ensino superior produtora e divulgadora de conhecimentos científicos nas diversas áreas do saber.

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

## **Dimensão 9 : Política de Atendimento aos Discentes e Egressos.**

Esta dimensão analisa aspectos relacionados ao atendimento dos discentes e acompanhamento dos egressos. Vale frisar que as informações a respeito das políticas de atendimento ao estudante resultam de consultas a fontes internas de divulgação e de comunicação.

### ➤ Políticas de Atendimento aos Discentes

- Formas de Acesso

As formas de acesso estão disciplinadas no Regimento Geral da Faculdade de Integração do Sertão envolvendo normas sobre o processo seletivo, a matrícula, a transferência e o aproveitamento de estudos.

### ➤ Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

A Instituição oferece apoio para a participação de discentes em eventos como congressos, encontros, seminários e etc. Para tanto, divulga agenda de eventos relacionados às áreas dos cursos oferecidos e oferece auxílio financeiro para alunos que participam na condição de expositor. Além disso, a Faculdade de Integração do Sertão realiza regularmente atividades dessa natureza envolvendo toda a comunidade acadêmica e membros da comunidade externa.

A FIS oferece ainda orientação ao discente que apresenta problemas psicopedagógicos que afetam a sua aprendizagem. Para tanto, conta com o Núcleo de Atendimento ao Estudante, que se caracteriza como um trabalho de aconselhamento e orientação psicológica para orientar os alunos referentes a questões tanto de ordem educacionais quanto emocionais.

O programa de monitoria constitui-se em importante instrumento de apoio ao corpo discente. O programa de monitoria visa oferecer aos alunos habilitação preparatória para uma futura docência e atividade de pesquisa e contribuir para a melhoria da qualidade acadêmica dos cursos de graduação, oferecidos pela Instituição.

O número de bolsas de monitoria a serem concedidas é condicionado à aprovação do projeto e ao número de alunos matriculados na disciplina envolvida, obedecendo a uma relação de, no mínimo, 15 alunos por monitor.

### ➤ Programas de Apoio Financeiro

- Programa Universidade Para Todos – PROUNI

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

A Faculdade de Integração do Sertão aderiu ao Programa Universidade para Todos, viabilizando mais um mecanismo de inserção e manutenção de alunos de baixa renda sem diploma de nível superior. O Programa Universidade para Todos foi criado pela MP nº 213/2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005. Tem como finalidade a concessão de bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de baixa renda, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior, oferecendo, em contrapartida, isenção de alguns tributos àquelas que aderirem ao programa.

Atualmente a FIS possui 350 alunos nos cursos de graduação que fazem uso do PROUNI.

- Programa de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES

A Faculdade de Integração do Sertão está viabilizou seu cadastrado junto ao Programa de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, permitindo que os seus alunos possam ser beneficiados com o financiamento concedido. O Programa de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação no ensino superior de estudantes que não têm condições de arcar integralmente com os custos de sua formação. Os alunos devem estar regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação. O FIES é operacionalizado pela Caixa Econômica Federal.

- Descontos nas mensalidades

Encontram-se estabelecidos procedimentos para concessão de descontos de mensalidades, dos cursos de graduação (Bacharelados) da Faculdade de Integração do Sertão.

Benefício – Funcionários: descontos concedidos aos alunos/funcionários da Faculdade de Integração do Sertão - FIS.

- Convênios

CONVÊNIOS DE COOPERAÇÃO – EMPRESAS: descontos concedidos a alunos da FIS, que sejam funcionários de empresas privadas, desde que atendidas determinadas condições estabelecidas através de contrato de convênio com as mesmas.

CONVÊNIOS DE COOPERAÇÃO – ÓRGÃOS PÚBLICOS: descontos concedidos a alunos da FIS, que sejam servidores públicos lotados em entidades de

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

qualquer esfera de poder, seja ela federal, estadual ou municipal, desde que atendidas determinadas condições estabelecidas através de contrato de convênio com as mesmas.

➤ Estímulos à Permanência

- Programa de Nivelamento

Com o objetivo de recuperar as deficiências de formação dos ingressantes, a FIS oferece cursos de nivelamento em Língua Portuguesa e Matemática. A Faculdade de Integração do Sertão dá suporte ainda ao desenvolvimento de cursos de nivelamento compatíveis com as prioridades de cada curso. Dessa forma, outros conteúdos podem ser apresentados para nivelamento dos alunos de acordo com as necessidades detectadas pelas Coordenadorias de Curso.

- Atendimento Psicopedagógico ao Discente

O Núcleo de Atendimento ao Estudante – NAE tem como objetivo ouvir, conhecer e orientar os estudantes no acelerado processo de transformações que ocorre durante o período universitário, fase que, segundo muitos autores, demarcam o início da vida adulta, pois remete a escolha profissional. Neste sentido, questões como o grande leque de possibilidades profissionais e as novas exigências do mercado somando-se com a ansiedade dos familiares e as próprias inquietações pessoais devem ser mais bem analisadas.

A criação do Núcleo de Atendimento ao Estudante tem como finalidade a de prestar apoio aos alunos e professores em suas necessidades individuais e grupais relacionadas com os cursos oferecidos pela FIS. Também, está aberto a atender, se solicitado, às questões psicoafetivas, quando estas interferem no relacionamento acadêmico ou se, mesmo oriundas de fora, também de alguma forma causa impacto nas atividades educacionais.

- Organização Estudantil

O corpo discente tem representação, com direito a voz e voto, nos órgãos colegiados da Faculdade de Integração do Sertão, conforme estabelecido no Estatuto e no Regimento Geral da Instituição. A representação tem por objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da FIS. São reconhecidos como órgãos representativos do corpo discente da FIS, os Diretórios ou Centros Acadêmicos com estatuto ou regimento próprios, aprovados nos termos da Lei.

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

- Acompanhamento dos Egressos

A Faculdade de Integração do Sertão está formatando um Programa de Acompanhamento do Egresso. O objetivo do programa é manter uma linha permanente de estudos e análises sobre os egressos, a partir das informações coletadas, objetivando avaliar a qualidade do ensino e adequação da formação do profissional às necessidades do mercado de trabalho.

O programa contará com uma base de dados, com informações atualizadas dos egressos; mecanismos para a promoção de um relacionamento contínuo entre a Instituição e seus egressos; e mecanismos para avaliar a adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho.

A FIS implantará o Núcleo de Apoio ao Ex-aluno, que será responsável por estreitar o relacionamento entre a Instituição e seus ex-alunos, desencadeando ações de aproximação, contato direto e permanente, por meio de todas as formas de comunicação possíveis e viáveis. No entanto, as reflexões representam uma referência importante para o processo de auto avaliação da Faculdade. Apesar de não termos conseguido uma amostra significativa de dados em relação aos cursos, isso pode ter representado uma iniciativa a ser consolidada como uma prática de autor regulação da instituição.

#### 4.4 – Eixo 4: Políticas de Gestão

##### **Dimensão 5:** Política de Pessoal

Esta dimensão trata das políticas de pessoal acerca da carreira, aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional. Na FIS, as políticas de pessoal são implementadas pela Diretoria Administrativa e tem como metas:

- Qualificação docente e técnico-administrativa, em nível de pós-graduação e cursos de formação pedagógica e profissional, visando à instrumentalização da formação continuada;
- Implementação de programas voltados para otimizar a formação geral e continuada em nível de graduação, extensão e pós-graduação, em consonância com o Plano Nacional de Pós-Graduação;
- Realização de cursos e treinamentos para os servidores das bibliotecas, visando à melhoria da qualidade dos serviços;
- Aumento do Índice de Qualificação do Corpo Docente;

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Os docentes e o pessoal técnico-administrativo são submetidos ao Regime Celetista, regulamentado através de lei que trata, entre outras coisas dos direitos e vantagens, regime disciplinar, processo administrativo disciplinar e seguridade social. Como em toda instituição privada, o acesso é por Processo Seletivo, definido como processo de seleção de natureza competitiva aberta ao público para ingresso na IES.

O corpo docente é composto por profissionais selecionados criteriosamente, com formação acadêmica comprovada e com significativa experiência em suas respectivas áreas de atuação. Em atendimento ao disposto no Decreto nº 5.786/2006, a Instituição mantém mais de 1/3 do seu corpo docente com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado. Além disso, mantém 1/5 do corpo docente em regime de tempo integral.

A expansão qualitativa ocorrerá por meio de esforços para a diminuição gradativa, por curso, do número de graduados e especialistas, mediante estímulos à capacitação docente. No caso de substituição de algum professor, a Instituição priorizará a contratação de doutores e mestres. A Instituição pretende também diminuir, gradativamente, o número de professores, por curso, contratados no regime horista. Para os novos cursos que serão implantados, a Instituição pretende contratar professores com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado, e em regime de tempo integral, atendendo aos padrões estabelecidos pelo Decreto nº 5.786/2006.

O corpo docente deverá ser recrutado, preferencialmente, entre professores da região, desde que com sólida formação acadêmica, além de considerável experiência no magistério superior e profissional fora do magistério.

O corpo técnico-administrativo integra, para todos os efeitos legais, o Quadro de Pessoal da FIS. De acordo o Estatuto da Faculdade de Integração do Sertão, o corpo técnico-administrativo a serviço da Instituição é constituído por funcionários contratados pela Mantenedora para o exercício de atividade meio.

Os cargos efetivos do Quadro de Pessoal da FIS somente podem ser preenchidos mediante processo seletivo, obedecendo à seguinte ordem sequencial:

- I. Recrutamento interno, que poderá ensejar uma ascensão funcional;

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

## II. Recrutamento externo.

Todo processo seletivo destina-se ao preenchimento de cargos, no nível inicial, de qualquer grupo ocupacional, observando o quantitativo do Quadro da Unidade respectiva e o número de vagas existentes. Ao final do processo seletivo, os funcionários são contratados pela Mantenedora, mediante proposta do Presidente.

O regime de trabalho para o corpo técnico-administrativo é de 40 (quarenta) horas semanais, ressalvados os casos em que a legislação específica estabeleça diferente jornada de trabalho.

A Faculdade de Integração do Sertão zela pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizente com sua natureza de instituição educacional, bem como por oferecer oportunidade de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus funcionários. A IES implantou um Plano de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo, cujo objetivo é promover e sustentar o padrão de qualidade das funções de apoio técnico, administrativo e operacional da Instituição.

Uma Comissão Permanente de Aperfeiçoamento Técnico-Administrativo é responsável pela identificação das necessidades de capacitação do corpo técnico-administrativo, além de assessorar a Instituição nas diretrizes do processo de aperfeiçoamento técnico, administrativo e operacional. Para tanto, a Comissão, utiliza-se dos resultados das avaliações realizadas para ajustar as diretrizes da capacitação do corpo técnico-administrativo, sugerir melhorias, estabelecer novos critérios de avaliação, mensuração, priorização e adequação das necessidades de aperfeiçoamento técnico-administrativo, apresentar propostas de educação continuada para os diferentes segmentos administrativos. É importante ressaltar também as ações pertinentes ao setor de Recursos Humanos.

### **Dimensão 6: Organização e Gestão Institucional**

Esta dimensão indaga sobre a Organização e Gestão da Instituição na FIS. A seguir apresentamos acerca de vários aspectos relacionados a esta dimensão desafios para melhorar o ensino e a atuação docente, departamentos e coordenações de cursos de graduação, ações para garantir grau de satisfação no ENADE, bem como as percepções fornecidas pelos docentes, discentes e servidores técnico-administrativos ao responderem os formulários acerca da qualidade de vários aspectos referentes à gestão.

➤ Locais de convívio disponíveis à comunidade acadêmica

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

De acordo com a percepção dos entrevistados, as instalações estão em sua maioria adequadas ao convívio. O pessoal técnico convive em seus próprios laboratórios de ensino.

Com relação a cantina é importante ressaltar que a alimentação dos alunos é feita no entorno da Faculdade haja visto que com sua criação, instalou-se um comércio de lanchonetes e pequenos restaurantes. Está em processo de implementação uma área de convivência para os alunos. Os outros prédios estão com sua construção em ritmo acelerado, verificando a preocupação da IES em oferecer serviços de qualidade.

➤ **Valoração da Atual Gestão da FIS**

- Eficiente, tendo melhorado em sua estrutura física e aumentado o quadro de docentes;
- Tem buscado solucionar muitos dos problemas existentes, muito embora existem outros ainda não resolvidos;
- Existe compromisso dos que fazem a atual gestão da FIS, tais como: análise de mercado, condições da estrutura física e corpo docente.
- São descentralizadas as ações de planejamento e decisões administrativas.

➤ **Melhoramento do Ensino**

- Adequação da matriz curricular às exigências da sociedade;
- Atualização e ampliação permanente do acervo bibliográfico;
- Melhorias infraestruturas nas salas de aula, laboratórios, bibliotecas e outros;
- Os cursos de graduação possuem seus periódicos científicos com seus ISSN. Além disso, esta sendo verificada a possibilidade de Qualis para estas revistas, isso certamente elevará o número de publicações.

➤ **Desafios para Atuação Docente**

- Capacitação para desenvolver a interdisciplinaridade, uma vez que se reconhecem as mudanças advindas dos atuais meios de aquisição de conhecimento e a velocidade com que se processam e se difundem;

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

- Qualificação docente: proporcionar aos professores condições para realizar Pós-Graduação;
- Criação de condições aos docentes que favoreçam mais produção científica (livros, artigos), assim como extensão (minicursos, seminários);
- Apoio de natureza didática pedagógica permanente;

➤ **Relacionamento entre Departamentos, Coordenações de Cursos de Graduação e Diretorias**

De maneira geral, o relacionamento envolvendo departamentos, coordenações de curso e Diretorias se desenvolve em clima de cordialidade, colaboração e profissionalismo, tendo o regimento da Instituição como base.

➤ **Ações para Garantir Grau de Satisfação no ENADE**

- Sensibilizar os estudantes acerca da importância do ENADE como indicador de desenvolvimento da instituição. Eles devem perceber que têm responsabilidade em melhorar esses indicadores, sendo este indício de que sua formação foi ou não satisfatória;
- Melhorar as condições de funcionamento dos cursos no que se refere aos laboratórios, acervo bibliográfico, dentre outros;
- Qualificar professores por meio da formação continuada com vistas a garantir uma formação de qualidade aos estudantes.

**Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**

Esta dimensão diz respeito à capacidade de gestão e administração do orçamento e às políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na obtenção de recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e prioridades estabelecidas.

➤ **Estratégia de Gestão Econômico-Financeira**

De acordo com o Estatuto da Faculdade de Integração do Sertão, a Mantenedora, nos termos de seu Estatuto, é legítima proprietária e titular de todos os bens móveis, imóveis e direitos colocados à disposição da FIS, para a consecução de suas finalidades institucionais e desenvolvimento de suas atividades. O Estatuto da FIS estabelece que os recursos financeiros da Instituição são provenientes de:

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

I. Provisões orçamentárias fornecidas pela Mantenedora para as atividades de ensino, pesquisa e extensão;

II. Doações e contribuições, a título de subvenção concedidas por quaisquer pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, nacionais ou internacionais; e contratos, convênios, bolsas, auxílios e subvenções dos poderes públicos, de entidades públicas ou privadas e de personalidades, repassados pela Mantenedora;

III. Taxas ou de emolumentos, repassados pela Mantenedora;

IV. Outras fontes, disponibilizadas pela Mantenedora.

#### ➤ **Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução**

O planejamento econômico financeiro para o primeiro quinquênio de funcionamento da Faculdade de Integração do Sertão - FIS foi elaborado a partir dos seguintes dados:

- Desempenho econômico-financeiro da Faculdade de Integração do Sertão - FIS;
- Análise do comportamento da inflação nos três últimos anos;
- Análise dos preços dos serviços educacionais nas IES da região;
- Levantamento dos custos operacionais e dos investimentos necessários ao cumprimento do plano de ampliação, melhoria e consolidação do ensino (cursos de graduação e pós-graduação) da pesquisa e da extensão.
- Ampliação e atualização dos serviços de informática e dos equipamentos para os laboratórios e serviços técnicos;
- Reforma, readaptação e ampliação da infraestrutura física e de apoio;
- Implementação e consolidação do processo de avaliação institucional;
- Atendimento às normas de biossegurança e adaptação da infraestrutura física aos requisitos necessários ao acesso de pessoas portadoras de necessidades especiais.

A receita de mensalidades considerou uma evasão média, na graduação, entre 10% e 15%, bem como na pós-graduação. Com relação à inadimplência, foram considerados 20% na graduação e na pós-graduação.

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Os investimentos foram calculados de forma a suprir programas de readaptação, adaptação, melhoria e ampliação da infraestrutura física e de apoio, bem como aquisição, melhoria e ampliação dos laboratórios e serviços, do espaço físico e acervo da biblioteca.

➤ **Incorporação dos resultados obtidos no planejamento da gestão acadêmico-administrativa**

Os resultados concretos da avaliação serão formalizados na forma de plano de melhoria, constando indicação objetiva, racional e adequada à Instituição de propostas e recomendações de melhorias, em todas as áreas avaliadas, visando subsidiar o processo decisório dos gestores na superação de obstáculos internos ou externos, seus autores serão, inicialmente, os coordenadores de curso. Esse documento é muito importante, porque transforma a avaliação em contribuição concreta, gerando resultados de boa visibilidade. O plano de melhoria tem como referência o cumprimento da missão, e estará também alinhado com os objetivos e metas do PDI.

A etapa final do processo de auto avaliação da instituição é o Auto estudo. Esse documento é de fundamental importância, porque faz a integração de todas as avaliações setoriais e pontuais desenvolvidas. O objetivo é perceber como a Faculdade de Integração do Sertão está cumprindo sua missão e como observa os requisitos da legislação em vigor, avaliando os objetivos e metas do PDI.

#### **4.5 – Eixo 5: Infraestrutura Física.**

##### **Dimensão 7 : Infraestrutura Física**

➤ **Recursos de Informação e Comunicação**

Nesta dimensão analisamos as condições da infra-estrutura física da IES e dos equipamentos da biblioteca da FIS, especialmente no que diz respeito ao seu acervo como apoio nas atividades de ensino e pesquisa.

➤ **Infraestrutura Física**

O terreno destinado a Faculdade de Integração do Sertão possui área total de 19.200m<sup>2</sup>. Possui acesso direto pela BR 232, através da Rua João Luiz de Melo, que a

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

interliga não só ao tecido urbano de Serra Talhada, como a todos os outros municípios vizinhos.

A atual estrutura física da Faculdade de Integração do Sertão contempla uma área construída de 5.413,21m<sup>2</sup> e está situada na Rua João Luiz de Melo nº 2110, bairro Tancredo Neves, uma das zonas de expansão urbana de Serra Talhada, no qual está implantada a área administrativa e a biblioteca da Instituição.

Os ambientes da Faculdade de Integração do Sertão atendem às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT/NBR quanto à iluminação, ventilação, refrigeração, acústica e mobiliário, os quais foram cuidadosamente dimensionados com atenção especial às condições ergonômicas com vistas à humanização de seus ambientes.

### ➤ **Instalações Gerais**

#### **a) Salas de Aula**

As salas de aula são bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade. Existem 52 (cinquenta e duas) salas de aula, tendo cada uma delas 56,61 m<sup>2</sup>.

#### **b) Instalações Administrativas**

As instalações administrativas são bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade, visando garantir o pleno desenvolvimento das atividades administrativas. A Faculdade de Integração do Sertão possui instalações compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa.

#### **c) Instalações para Docentes**

A sala de professores está instalada em uma área de 113,22 m<sup>2</sup> (recepção e área de estudos), dotada de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade.

#### **d) Instalações para Coordenadorias de Curso**

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

As Coordenadorias de Curso contam com salas próprias. Todas as salas são dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade.

#### **e) Auditório**

A FIS possui um auditório, com espaço para acomodar 1000 pessoas, onde são realizadas apresentações artísticas, exposições e outros eventos.

#### **f) Instalações Sanitárias**

As instalações sanitárias são de fácil acesso e compatíveis com o número dos usuários projetado. Estão adaptadas aos portadores de necessidades especiais.

#### **➤ Instalações Especiais**

##### **a) Biblioteca**

A Faculdade de Integração do Sertão dispõe de uma biblioteca, instalada numa área física de 160,00 m<sup>2</sup>. A biblioteca, totalmente informatizada, disponibiliza os seguintes serviços: consulta local; empréstimo domiciliar; reserva de livros; levantamento bibliográfico; comutação bibliográfica (COMUT); e orientação quanto à normalização bibliográfica (normas ABNT).

A consulta ao acervo pode ser realizada por autor, título ou assunto nos terminais de consulta ao acervo ou, via Internet, no site d FIS. A Biblioteca conta, atualmente, com 13 (treze) terminais de acesso ao acervo. A biblioteca é aberta à comunidade externa para consultas em geral. Apenas alunos, professores e funcionários podem solicitar empréstimo de material do acervo.

O prazo de empréstimo domiciliar de livros para alunos é de 07 (sete) dias. Os alunos só podem retirar 03 (três) livros e renovar o título enquanto o mesmo não estiver em reserva, ficando a reserva disponível apenas 24 horas. Professores e funcionários podem retirar até 15 (quinze) livros por um período de 15 (quize) dias e, também, podem renová-los enquanto não estiverem na reserva. Monitores, funcionários e aluno especiais podem retirar até 10 (dez) livros por período e condições iguais aos professores.

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Caso o usuário extravie uma publicação deve comunicar imediatamente a perda, substituí-la por outra igual ou restituir a biblioteca com o mesmo valor em dinheiro. Dicionários, periódicos, enciclopédias e coleções especiais estão disponíveis apenas para consulta no local.

A comutação bibliográfica é oferecida a usuários internos e externos, para obtenção de cópias de documentos que não fazem parte do acervo da biblioteca. É oferecido ainda apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos. Há um programa permanente de treinamento de usuários, com o objetivo de auxiliá-los na normalização de seus trabalhos monográficos. Além disso, é disponibilizado o conjunto de normas da ABNT para normalização de documentação e um Manual da Instituição com as exigências específicas para a apresentação de trabalhos técnicos e científicos.

A Biblioteca da Faculdade de Integração do Sertão funciona de segunda a sexta-feira no horário das 08h às 22h, e aos sábados no horário das 09h30 às 13h30. Em seu quadro há profissionais habilitados que respondem pela sua administração e funcionários em quantidade razoável para prestar atendimento aos usuários internos e externos.

A Biblioteca da FIS dispõe atualmente do acervo que contempla toda a bibliografia constante do ementário para todos os períodos em curso. Além de periódicos, revistas e obras raras. A política de atualização do acervo jurídico será vinculada a demanda e a solicitação dos docentes, anualmente para atender as mudanças na jurisprudência e as atuais concepções, mantendo o acervo sempre atualizado.

Com o objetivo de buscar maior integração dos serviços de informação, o acervo de periódicos, CD-ROM, áudio e vídeo, fotos e slides estão disponíveis para alunos e a comunidade em geral. A Biblioteca ampliará o número de terminais com internet, distribuídos de forma a facilitar o acesso da informação pelos usuários, além do acervo local.

#### **b) Sala de estudos**

A FIS possibilita aos estudantes uma sala de estudos. Ambiente direcionado para o aluno, no espaço há mesas coletivas e individuais, o espaço é climatizado.

#### **c) Laboratórios de Informática**

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Os laboratórios são espaços destinados ao suporte técnico das funções universitárias, pensando nestes aspectos existem ambientes laborais para Enfermagem, Ciências Básicas, Núcleo Contábil, Núcleo de Prática Jurídica, laboratórios específicos de informática e multimídia. Apesar de priorizar as atividades práticas de ensino, os laboratórios também devem atender outras necessidades provenientes da prática de investigação e extensão.

O planejamento dos laboratórios obedece às exigências didático-científicas do projeto pedagógico de cada curso, quanto à área física, às instalações específicas, às condições de biossegurança, aos equipamentos e aparelhos indicados pelos professores responsáveis pelas práticas, projetos de pesquisa e também programas de extensão.

Cada laboratório deve ter um técnico responsável pelas atividades nele realizadas, auxiliadas por instrutor, ligadas às disciplinas e atividades próprias.

A Instituição pretende terceirizar os serviços de manutenção e conservação das instalações e equipamentos, utilizando profissionais de reconhecida competência na área, para a manutenção preventiva. A manutenção contínua e corretiva fica a cargo da equipe de técnicos e/ou instrutores de cada laboratório.

A cada doze meses são realizadas atualização tecnológica, mediante levantamento das necessidades de cada laboratório, pelos professores e técnicos responsáveis, com a assessoria de especialistas de cada área.

#### **d) Laboratórios Específicos**

Além dos laboratórios de informática, os cursos de graduação em funcionamento na Faculdade de Integração do Sertão contam com laboratórios específicos em seus cinco cursos de Graduação. A exemplo dos Laboratórios de Enfermagem, de Prática Contábil, Núcleo de Prática Jurídica, Empresa Júnior e Procon-PE para atendimento a toda comunidade serra-talhadense.

#### **➤ Infraestrutura de Segurança**

A Faculdade de Integração do Sertão conta com infraestrutura de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e de acidentes de trabalho.

A segurança pessoal é feita através de utilização de Equipamento de Proteção Individual (E.P.I.). A Instituição possui em seu quadro administrativo um corpo de

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

segurança formado por vigilantes e porteiros, treinados para vigilância nos seguintes aspectos: preservação da integridade física da comunidade acadêmica – alunos, professores e funcionários; controle de entrada e circulação de pessoas no interior das instalações; funcionamento e preservação das instalações, no que tange ao patrimônio. As instalações estão equipadas com extintores de incêndio e hidrantes. Os funcionários recebem treinamento sobre prevenção e combate a incêndio. A segurança do trabalho é controlada pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

#### ➤ **Manutenção e Conservação das Instalações Físicas**

A manutenção e a conservação das instalações físicas, dependendo de sua amplitude, são executadas por funcionários da FIS ou por meio de contratos com empresas especializadas. As políticas de manutenção e conservação definidas consistem em manter instalações limpas, higienizadas e adequadas ao uso da comunidade acadêmica; proceder a reparos imediatos, sempre que necessários, mantendo as condições dos espaços e instalações próprias para o uso; executar procedimentos de revisão periódica nas áreas elétrica, hidráulica e de construção da Instituição.

#### ➤ **Acervo**

O acervo encontra-se organizado em estantes próprias de ferro, com livre acesso aos usuários. Está instalado em local com iluminação adequada e as condições para armazenagem, preservação e a disponibilização atendem aos padrões exigidos. Há extintores de incêndio e sinalização bem distribuída.

O acervo é processado e organizado de acordo com o Código de Catalogação Anglo-Americano e com o Sistema de Classificação Decimal de Dewey. Para informatização utiliza-se programa específico do pacote de sistema acadêmico da AcadWeb Sistemas, destinado à automação dos trabalhos de processamento técnico, controle e circulação do acervo.

O acervo geral se encontra todo registrado em banco de dados, permitindo fácil localização da informação mediante a utilização do software específico. A informatização do acervo permite aos usuários pesquisarem o material existente na biblioteca por meio de terminais de consulta local e acesso remoto, bem como a reserva do material emprestado, quando ele não estiver disponível.

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

A Biblioteca disponibiliza bases de dados (on-line, papel e CD-ROM) para pesquisa e possui microcomputadores com acesso à Internet para consulta a várias bases de dados. A biblioteca dispõe de TVs, vídeos-cassete, aparelhos de DVD para utilização dos corpos docente e discente. O acervo multimídia é composto por DVDs e fitas VHS. A biblioteca conta com a assinatura corrente de vários jornais, revistas e periódicos.

### ➤ **Política de Aquisição, Expansão e Atualização**

A aquisição, expansão e atualização do acervo são realizadas considerando a bibliografia básica e complementar indicada para as disciplinas que integram a matriz curricular dos cursos. São consideradas também as sugestões apresentadas pelas Coordenadorias de Curso, por professores e alunos.

A obtenção do material bibliográfico ocorre de forma contínua, com base nas solicitações de aquisição dos cursos e/ou identificação de necessidades por parte da biblioteca, e de acordo com o provimento de recursos financeiros da Instituição. Os professores recebem um material impresso com dados a serem preenchidos, indicando a bibliografia básica e complementar a ser adotada durante o período letivo seguinte, em conformidade com os programas previstos.

A biblioteca solicita, semestralmente, às Coordenadorias de Curso, professores e alunos, indicação de publicações e materiais especiais, para atualização do acervo. O acervo também é atualizado por meio de consultas a catálogos de editoras, sites de livrarias e etc., com a finalidade de conhecer os novos lançamentos do mercado nas diversas áreas de especialidade do acervo.

### ➤ **Recursos Tecnológicos**

#### **a) Equipamentos de Informática**

Os professores têm acesso aos equipamentos de informática para desenvolverem pesquisas e preparar materiais necessários para melhor desempenho de suas atividades acadêmicas. Os equipamentos estão disponíveis na sala de professores, biblioteca e laboratórios de informática. A FIS disponibiliza equipamentos de informática aos alunos na biblioteca e nos laboratórios de informática.

A sala de professores está equipada com microcomputadores e impressora. No que se refere à Biblioteca, esta oferece microcomputadores para consulta ao acervo e

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

pesquisa na Internet. É pertinente lembrar que todos os equipamentos de informática encontram-se interligados em rede e com acesso à Internet.

#### **b) Recursos Audiovisuais e Multimídia**

A Faculdade de Integração do Sertão dispõe de recursos audiovisuais e multimídia que podem ser utilizados pelos professores e alunos, mediante agendamento prévio com o funcionário responsável pelos equipamentos, o qual é encarregado de instalar os equipamentos no horário e sala conforme agenda, assim como, a desinstalar os mesmos após o uso.

#### **c) Informações oriundas da pesquisa**

Dos questionários semiestruturados disponibilizados à comunidade acadêmica e, com base nas respostas fornecidas, a seguir, apresentamos dados acerca de aspectos relacionados a IES, no que se referem à Infraestrutura e Biblioteca.

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

## **5. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES**

### **5.1 – EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Existe uma visão geral errônea na qual o planejamento é confundido com o orçamento. A percepção da comunidade (docentes, técnico-administrativos e unidades organizacionais) que compõe a Faculdade de Integração do sertão - FIS, de seu papel no atendimento aos objetivos estratégicos, é de fundamental importância para o atingimento das metas estabelecidas. Sem o envolvimento de todos, os resultados são comprometidos.

A definição clara dos objetivos estratégicos a serem priorizados, anualmente, e o monitoramento constante das ações realizadas para o atendimento dos mesmos minimiza os riscos e, ao mesmo tempo, aumenta a possibilidade de êxito nos resultados das metas de desempenho.

Os resultados refletem o comprometimento da instituição com a qualidade das avaliações oferecidas pela IES, no qual podemos destacar que o maior índice encontram-se na divulgação interna do processo e dos resultados da avaliação e também em relação a divulgação interna de relatório de gestão. Portanto pode-se observar que os docentes / discentes encontram-se satisfeitos com a organização que a IES vem mostrando no decorrer de sua existência.

Pode-se observar que existe uma grande satisfação entre os docentes/ discentes em todos os aspectos pesquisado referente ao planejamento e avaliação institucional em 2019, mesmo com esses pontos positivos da avaliação a CPA detectou que a Faculdade de Integração do sertão - FIS tem pontos de melhoria em relação ao planejamento e avaliação institucional. Portanto a FIS sempre esta buscando melhorar cada vez mais suas atividades no que se referente ao crescimento institucional.

### **4.2 – EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Todo o trabalho de planejamento da instituição é resultante de trabalho em equipe que leva em conta a história da instituição, as avaliações realizadas no período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e que permitem detectar seus pontos fortes e fracos. É esse trabalho que viabiliza a definição dos objetivos e das metas da instituição.

A Faculdade de Integração do sertão - FIS pauta sua Política de Planejamento e Desenvolvimento Institucional em duas vertentes principais: tática e estratégica. As suas estratégias e ações sinalizam para a busca constante de recursos humanos qualificados, como condição essencial para garantia da qualidade do ensino, bem como a otimização dos recursos financeiros através da racionalização das despesas. Desenvolvem suas ações a partir de diagnósticos, pesquisas e da avaliação institucional com a participação dos atores envolvidos no processo. O PDI é o documento norteador das ações da FIS, que tem procurado trabalhar em conformidade com as

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

orientações emanadas do MEC.

As mudanças sociais exigem, a cada dia, que as instituições de ensino superior se reestruturem para que possam atender as demandas de um mercado cada vez mais competitivo, e a agilidade e eficácia nos processos institucionais é essencial. Essa reestruturação, no entanto, não é realizada ao acaso, ela tem que ser subsidiada pela auto avaliação, um processo altamente positivo, que permite conhecer “a visão do outro” sobre a instituição como um todo. Nesse processo de construção de um ensino universitário atualizado com o seu tempo, a avaliação institucional constitui-se em elemento indispensável e inseparável do novo projeto de ensino superior que se faz necessário.

Ao longo dos últimos anos, foi possível perceber que o processo de avaliação, muito mais que aferir a eficiência das atividades desenvolvidas, permite o autoconhecimento da instituição e contribui para dar visibilidade às mudanças que se fazem necessárias para se constituir uma Faculdade de qualidade, compromissada com o desenvolvimento social. A avaliação institucional é um processo global de reflexão e aprendizagem de toda a comunidade acadêmica, que se propõe a repensar suas ações de forma contínua e construir um projeto institucional auto orientado. Pressupõe a mudança, a atualização constante das formas de atuação direcionada por objetivos advindos do compromisso pedagógico de educar.

O PDI e a avaliação institucional são relacionados, porque os relatórios apresentados pela Comissão Própria de Avaliação permitem visualizar os principais problemas e a busca por solução de boa parte deles. Algumas contribuições que podem ser ressaltadas: oferta de diferentes cursos; reformulação no modelo da prova interdisciplinar; criação de um projeto específico para acompanhamento de egressos; nova configuração no trabalho dos chefes de escola, de forma que eles estejam maior período de tempo disponível para atendimento aos alunos; mudança na infraestrutura física; entre outros.

Os dados demonstram que, na visão dos docentes 87,50% dos entrevistados tem um conhecimento bom do projeto pedagógico do curso ( PPC) e que 75% dos docentes conhecem o PDI, 25% desconhecem o PDI .

Analisando o PPI foi detectado que 87,50% dos docentes consideram excelente e bom o conhecimento em relação ao PPI enquanto que 12,50% encontram-se insatisfeitos mesmo com esses índices de insatisfação pode-se ressaltar que PPC, PDI e PPI estão sendo bem trabalhos entre os docentes da instituição.

Portanto o percentual de satisfação entre os Docentes da IES tem uma aceitação significativa referente ao conhecimento do PDI, PPC e PPI . Mesmo mostrando um crescimento significativo no conhecimento dos Docentes referente aos planos ainda, existe uma pequena parcela dos docentes que desconhece e alguns não souberam responder cabe as coordenações trabalhar mais

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

nos seus planejamentos acadêmicos estes projetos para elevar mais o índice de conhecimento entre os docentes da Faculdade de Integração do sertão - FIS.

Portanto os docentes / discentes afirmam ser excelente as ações que promovem iniciativas de empresas juniores, captação de recursos , atividades institucional em interação com o meio ambiente e a defesa do meio ambiente, pontos positivos mostrando que a Faculdade de Integração do sertão - FIS mantém uma política coerente em relação com meio ambiente mostrando uma Empresa preocupada com o meio social. Em relação a pesquisa realizada em 2019 referente a inclusão e permanência de discentes nas ações em situações econômicas desfavorável na Faculdade de Integração do sertão - FIS que 75% dos docentes / discentes consideram excelente e bom e que 25% dos docentes / discentes entrevistados apontam melhorias e que 87,50% dos docentes / discentes mostram uma satisfação em relação a política institucional de favorecimento a inclusão de pessoas portadores de necessidades especiais e que 12,50% mostraram uma insatisfação em relação a organização de tal política .

A Faculdade de Integração do sertão - FIS se matem num ponto de equilíbrio em relação a responsabilidade social da instituição mesmo tendo melhorias para ser feitas.

Portando a CPA sugere que: criar mais ação referente a permanência de discentes nas ações em situações econômica desfavoráveis; a memoria cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural e colocar em pratica ações que possa implementar as empresas juniores.

A CPA sugere que as Coordenações de curso possa trabalhar mais com os docentes seus PPC's e a Instituição possa criar ações de divulgações do PDI e do PPI nas suas reuniões pedagógicas entre os docentes, pois ainda existe um índice alta de docentes que não conhecem os mesmos.

### **4.3 – EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS**

Em razão das mudanças econômicas e sociais ocorridas nos últimos anos, foram realizadas muitas discussões a respeito de alguns posicionamentos da Faculdade de Integração do sertão - FIS pois é preocupação constante da IES as práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio aos estudantes, as inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias no ensino. Exemplos executados são as ofertas de cursos de extensão para os discentes e comunidade e o apoio a atividades acadêmicas desenvolvidas pelos professores e alunos no decorrer do semestre.

Foi detectado que o coordenador acadêmico da Faculdade de Integração do sertão - FIS incentivam a participação dos docentes em eventos científicos e culturais , que o mesmo demonstra interesse pelas reivindicações e age no sentido de atende-las, coordenação e docentes tem um excelente relacionamento profissional . Portanto todas as variáveis que foram pesquisa em relação a

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

política acadêmica em relação ao coordenador acadêmico, os docentes demonstram uma grande satisfação em relação a política adotada. Comparado com os insatisfeitos o percentual referente a satisfação entre as variáveis em estudo ainda continua em crescimento e isso mostra que a Faculdade de Integração do sertão - FIS sempre busca suas melhorias podendo atender a todo.

Em relação ao(s) curso(s) onde estão lotados pois o curso esta correspondendo as expectativas dos docentes / discentes de maneira satisfatória , o projeto pedagógico do curso e as atividades de prática profissionais ou acadêmicas estão compatíveis com o PPC. Uma grande maioria dos docentes conhecem o conceito e a importância do ENADE para o desenvolvimento do curso.

Mesmo com muitos pontos positivos em relação ao curso que os docentes / discentes estão lotados existe questões de melhorias que possa levar a excelência no seguinte aspecto: na apresentação do colegiado aos demais docentes; criar ações de melhorias para preparação do ENADE.

Em relação a execução dos projetos pedagógicos dos cursos 87,50% dos docentes estão satisfeitos com a execução dos mesmo por parte das coordenações e que 12,50% não estão satisfeitos.( Pesquisa realizada no ano 2019).

A CPA sugere melhorias nos seguintes aspectos: criar atividades por parte das coordenações referente aos projetos pedagógicos que possa levar ao conhecimento de toda a academia; que os cursos possam oferecer mais atividades praticas profissionais e que as coordenações possam apresentar os membros do colegiado para toda academia pois 37,50% dos entrevistados jugaram insuficiente, desconhece ou não souberam responder.

Dentro da dimensão 2 referente a política acadêmica podemos ressaltar a importância da pesquisa no processo de desenvolvimento educacional e científico de docentes e discentes da Faculdade de Integração do sertão - FIS, que a IES contribui de forma significativa com este crescimento científico, pois a mesma contribui financeiramente, as atividades de pesquisa são integradas a ensino e a extensão de maneira satisfatória pelo docentes, a FIS esta investindo periodicamente com eventos científicos e as divulgações das atividades de pesquisa estão satisfeitas de acordo com os docentes todo tipo de ação voltada para a pesquisa estão correspondendo com suas expectativas.

Portando a CPA detectou dentro das variáveis em estudo referente a pesquisa e através de relatos dos docentes / discentes que a IES precisar ter mais estímulo financeiros para pesquisa pois 71,44% (2019) .

Em relação ao envolvimento dos docentes em atividades de pesquisa 37,50% consideram regular, insatisfeitos ou não souberam responder tal situação é comprovada pelo estímulo financeiro que não está satisfatório para a prática de pesquisa na IES pois ultrapassou os 50% de docentes que

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

consideram tal atuação regular, insatisfeitos enquanto que 37,50% consideram excelente e boa seu envolvimento com pesquisa. Pode-se verificar que existe um índice alto de insatisfação em todas as variáveis pesquisada mais existe melhorias para ser feitas.

A CPA sugere que: que a Faculdade de Integração do sertão - FIS crie ações de estímulos financeiros para a pesquisa e extensão; que a IES e as Coordenações possa incentivar seus docentes a esta prática; que os docentes pesquisadores possam contribuir para uma melhor conceituação da IES, criar ações de melhorias de divulgação das atividades de pesquisa e a periodicidade de eventos científicos.

Em relação a extensão realizada pela IES pode-se verificar que: 100% dos docentes consideram sua participação excelente e boa em projetos de extensão.

As atividades de extensão atendem as necessidades da comunidade local de forma satisfatória pois 87,50% dos docentes consideram esta atuação excelente e boa enquanto que 12,50% insatisfeitos em relação a esta pratica.

Na questão do incentivo financeiro para extensão, 50% dos docentes consideram regular , insuficiente tendo coerência ao item anterior em relação ao estímulo financeiro a pesquisa.

Portanto mesmo tendo um índice satisfatório em relação ao incentivo da IES e das Coordenações de curso ainda devem melhorar pois existe índices considerados altos de insatisfação sobre esta atuação.

A CPA sugere melhorias por parte da IES e das Coordenações de curso em relação a:

- Participação dos docentes em projetos de extensão;
- Crie atividades de extensão que possa atender as necessidades da comunidade local;
- O núcleo de comunicação crie ações de melhorias na divulgação nos meios de comunicação da IES; e
- As atividades de extensão seja articuladas com o ensino e pesquisa.

A política de comunicação e de informação da instituição contempla a integração das ações de Endomarketing e Benchmarketing, com a finalidade de participar do processo de formação de opinião pública, de minimizar ruídos na comunicação interna, de atualizar as informações referentes ao mercado concorrente, bem como de socializar aquelas de interesse para a comunidade acadêmica e para a gestão gerencial da Instituição.

A comunicação com a sociedade, interna e externa, é realizada pela área de Comunicação, responsável pelo trabalho de Endomarketing, divulgação interna e externa dos eventos, além de toda divulgação institucional, usando como canais: e-mail, marketing, murais, site, mídias sociais, impressos e o que melhor se enquadrar para cada objetivo de comunicação.

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

São utilizados os seguintes canais de comunicação: e-mail marketing, murais, site, mídias sociais, impressos e o que melhor se enquadrar para cada objetivo de comunicação. O site da instituição divulga as informações sobre a instituição, o que possibilita ao público interno e externo o conhecimento da história, do funcionamento, dos diferentes cursos ofertados, da pós-graduação, as oficinas, os eventos, os professores, os chefes de cada escola, dentre outros. Também permite o acesso à matriz curricular e informações específicas de cada curso. Além disso, auxilia na divulgação e captação de novos alunos, porque permite o acesso ao Edital do Vestibular e a realização da inscrição para este.

Também é utilizado o Instagram e Facebook de forma institucional, para comunicação direta com o público interno e externo, sendo uma ferramenta online para divulgação dos conteúdos gerados a partir das ações executadas pela IES.

Portanto pode-se observar que a utilização dos meios de comunicação utilizado pela Faculdade de Integração do sertão - FIS foi considerado pelos docentes como boa e excelente 100 % de aprovação.

Os docentes da IES consideraram a qualidade dos meios e canais para a comunicação utilizada pela Faculdade de Integração do sertão - FIS satisfatório com isso mostra que o núcleo de comunicação está cada vez mais melhorando suas atividades em relação aos meios de divulgação

Em relação ao funcionamento da ouvidoria referente aos padrões de qualidade 75% dos docentes consideram excelente e boa enquanto que 12,5% consideram regular e insuficiente.

Portanto a agilidade dos meios e canais de comunicação da IES obteve 100% de aceitação por parte dos docentes e isso mostra o profissionalismo da equipe que cada ano que passa melhora suas atividades oferecendo cada vez mais serviços qualificados.

Constato pela CPA que ainda precisa melhorar mais a parte da ouvidoria; providenciar ações que possam contribuir o melhoramento dessas comunicações principalmente no conhecimento de documentos legais e / ou normas regimentais reguladoras e visibilidade dos serviços da ouvidoria.

De acordo com os dados observados pode-se verificar que existe índices satisfatórios nas variáveis em estudo mais mesmo com essa satisfação dos docentes referente a políticas de atendimento aos discentes e egressos tem que melhorar em vários aspectos.

Portanto de acordo com as respostas coletadas a CPA detectou que a Faculdade de Integração do sertão - FIS tem que criar ações nos seguintes aspectos: melhorar a política de acesso a FIS; estimular a participação da gestão acadêmica em ações comunitárias; criar programas de estágio; criar ações junto ao NAE que possa dar mais apoio aos discentes; criar um núcleo pedagógico; aprimorar contato com egresso; criar ações de acompanhamento de inserção dos egressos no mercado de trabalho e criar programas de estágio nos cursos de administração e contábeis.

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Em relação ao apoio do NAE , 75% consideram excelente e bom o atendimento prestado pela equipe do NAE.

No que diz respeito a manutenção de contato com o egresso 62,5% dos docentes estão satisfeitos e que 37,5% consideram regular, insuficiente ou não souberam responder.

Portanto a CPA sugere que as coordenações crie um planejamento nos seguintes aspectos: acompanhamento da inserção dos egressos no mercado de trabalho; tenha um contato de forma direta com egresso e que a IES possa criar u nucleio pedagógico.

#### **4.4 – EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO**

Quanto às políticas de pessoal, a Faculdade de Integração do sertão - FIS apresenta um quadro de pessoal qualificado, tanto de docentes como de técnicos. Sublinha-se aqui, a necessidade de investimento de recursos na capacitação destes quadros.

Aos docentes, faz-se necessário a capacitação do quadro em metodologias didáticas e de avaliação continuada inovadoras, que aperfeiçoem os processos de ensino-aprendizagem. Ressalta-se, aqui, que a inovação pode se dar com ou sem o uso de tecnologias de informação e comunicação. Trata-se de inovar a forma de construir e conhecimentos na universidade. Aos técnicos, faz-se necessário a capacitação para melhorar a eficiência dos processos internos da universidade.

Sublinha-se também a necessidade de envidar esforços na capacitação dos gestores à frente das chefias de departamento, coordenações de curso de graduação e de pós-graduação, direções de unidade acadêmicas e administrativas, com vistas a formá-los na gestão dos processos específicos relacionados aos correspondentes cargos que ocupam.

A Faculdade de Integração do sertão - FIS cada ano que passa a mesma esta se profissionalizando cada vez mais. De acordo com os docentes entrevistados em relação a política pessoal da IES os mesmos estão satisfeitos com o método utilizado desse sistema pois existe avaliação rigorosa na contratação dos professores, no qual a IES oferece condições de trabalho adequado a todos os funcionários.

Portanto segundo os docentes a IES tem que ser mais claro na questão dos critérios para a progressão funcional; melhorar o grau de conhecimento sobre o plano de carreira dos funcionários e docentes; criar ações voltadas para a qualificação profissional dos servidores e que os critérios para a progressão funcional sejam mais claros.

Os dados demonstram uma satisfação entre os docentes em relação a organização institucional, pois a maioria das respostas concentram-se nos conceitos excelentes e bom referentes as variáveis pesquisadas pelo CPA. Os docentes ressaltaram que as informações sobre os procedimentos administrativos estão organizados em forma de manual .

De acordo com os docentes participantes da pesquisa da CPA os mesmos encontram-se

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

satisfeitos com a sustentabilidade financeira da IES, pois a mesma cumpri com todas suas obrigações referente a parte trabalhista, pois os salários são em dias e tem conseguido atingir as metas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) .

Portanto a Faculdade de Integração do sertão - FIS tem uma grande preocupação com a melhoria e ampliação da estrutura física e em investimentos no ensino, pagando aos docentes em dia.

Sua principal fonte de receita é o pagamento da matrícula e das mensalidades dos alunos da graduação e da pós-graduação. A sustentabilidade da IES resulta do equilíbrio entre receitas e despesas. A instituição tem conseguido atingir as metas propostas no plano de desenvolvimento institucional (PDI) até o momento pra garantir o aumento da receita atual.

A aplicação dos recursos é decidida pelos gestores e sócios de acordo com as metas estabelecidas no plano de desenvolvimento institucional e as prioridades de cada setor, sempre com o intuito de cumprir a missão institucional. A aquisição de matérias e equipamentos, assim como a manutenção e ampliação da área física.

#### **4.5 – EIXO 5: INFRAESTRUTURA**

Sobre os questionamentos a respeito da infraestrutura institucional, percebe-se que os docentes consideram as condições físicas da IES adequadas às necessidades de suas aulas. É interessante ressaltar que a avaliação dos professores corrobora com as informações de mesmo caráter dadas pelos alunos, o que mostra que a instituição está no caminho certo para atingir sua visão e missão.

Itens como acervo bibliográfico e conservação de equipamentos e materiais para aulas práticas estão sob vigilância constante da equipe de ensino, tendo isto refletido positivamente nos resultados encontrados.

O ambiente climatizado e iluminado, além das condições de espaço físico e disponibilidade de recursos são itens que a instituição procura aprimorar sempre, pois interferem no processo de aprendizagem do aluno, uma vez que um ambiente confortável e harmônico é satisfatório neste sentido.

Em relação ao atendimento prestado pelos colaboradores indiretos dos docentes, observa-se que , de maneira geral, os professores encontram-se satisfeitos, o que vem de encontro à informação dada sobre os treinamentos que os colaboradores tem recebido, buscando a excelência na qualidade das relações da instituição.

<sup>1</sup> Relatório Integral do ciclo avaliativo 2018; 2019 e 2020, (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

## 6. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

### 6.1 Plano de ação para 2020-2023 ( visão geral)

PLANO DE AÇÃO	ATIVIDADES
<p><b>1. Elaboração de nova proposta de Avaliação Institucional</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejamento de atualização do processo de auto avaliação da Faculdade de Integração do Sertão – FIS.</li> <li>· Serão construídos instrumentos de avaliação para todos os segmentos que serão analisados pela CPA, dentro do contexto institucional. Para tanto, será analisada a realidade de cada segmento a ser avaliado. Em seguida, os instrumentos propostos serão apresentados e discutidos com a direção da instituição e passarão por um processo de validação e refinamento.</li> </ul>
<p><b>2. Estratégias de marketing interno e externo para sensibilização da comunidade acadêmica</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunião dos membros da CPA com a direção, com as coordenações de curso, com o corpo docente, com os representantes de turmas (estudantes) e com os responsáveis pelos diversos setores para apresentar a CPA e reforçar a importância da auto avaliação e do envolvimento de toda a comunidade acadêmica.</li> <li>- Divulgação das atividades do projeto por meio de:               <ul style="list-style-type: none"> <li>· Link da CPA na página institucional</li> <li>· Campanha de divulgação interna da CPA</li> <li>· Campanha de divulgação externa da CPA</li> </ul> </li> </ul>

<p><b>3. Levantamento de dados junto aos discentes sobre docentes de seu curso (Avaliação Docente Intermediária)</b></p>	<p>- Este procedimento acontecerá 2 vezes/semestre e visa o monitoramento contínuo das atividades docentes, com o objetivo de proporcionar à CPA dados secundários que permitam a intervenção ao longo do processo, e não apenas ao final deste. Será disponibilizado aos alunos a Avaliação Docente Intermediária no site institucional, em período específico previsto em calendário acadêmico. Os dados gerados servirão de base para os Chefes de Escolas fornecerem feedback ativo aos professores, bem como trabalharem a melhora da qualidade dos cursos.</p> <p>A CPA poderá utilizar resultados destas avaliações para compor os relatórios parciais.</p>
<p><b>4. Análise de resultados de instrumentos de cursos de graduação, com levantamento de oportunidades de melhorias</b></p>	<p>A CPA analisará os resultados de outros procedimentos de avaliação de cursos, a fim de elaborar propostas de melhorias da qualidade do ensino, baseada em tais análises. Como exemplo, pode-se citar os seguintes instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Resultados do ENADE,</li> <li>· Avaliação dos egressos,</li> <li>· Documentos oficiais dos cursos, tais como relatórios do INEP de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento</li> </ul>
<p><b>5. Distribuição das tarefas por setores, de acordo com as dimensões previstas no instrumento de avaliação institucional</b></p>	<p>Serão avaliadas todas as dimensões com as quais a direção estabelece influência direta, sendo capaz de alterá-las pela ação dos gestores. Através de reuniões e discussões formais com todos os envolvidos, a CPA identificará pontos positivos e negativos que servirão de base para o trabalho de distribuição de tarefas nos setores da Faculdade de Integração do Sertão.</p> <p>A identificação destes pontos permitirá a adoção de medidas corretivas com relação aos pontos de melhoria identificados e a intensificação dos esforços nos pontos positivos, maximizando-se o que existe de melhor na instituição.</p>

**6. Elaboração e apresentação dos relatórios parciais e do relatório final, de acordo com cronograma do INEP/DAES/CONAES**

- Análise dos dados e interpretação dos dados pela CPA, em reuniões agendadas no decorrer do ano
- Apresentação dos dados consolidados e elaboração dos relatórios parciais
- Elaboração do relatório final e apresentação deste à comunidade interna e externa

## 6.2 Detalhamento das ações para 2020-2023, de acordo com eixos estabelecidos

EIXO	OBJETIVO	AÇÕES PREVISTAS	RESPONSÁVE
<b>1º Planejamento e Avaliação Institucional</b>	Analisar a descrição e a identificação dos principais elementos do processo avaliativo da IES em relação ao seu PDI, aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constituiu o objeto de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>· <b>Reuniões técnicas com os diversos setores da instituição para a análise da aplicação efetiva do PDI.</b></li> <li>· <b>Criação de instrumentos de avaliação a serem respondidos pelos corpos docentes, discentes e técnico-administrativos.</b></li> <li>· <b>Divulgação dos processos e resultados da auto avaliação</b></li> </ul>	CPA.
<b>2º Desenvolvimento Institucional</b>	Analisar e determinar a coerência existente entre PDI e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão. Pretende, igualmente, verificar os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer) pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· <b>Reuniões com as diversas áreas da instituição para a incorporação de sugestões e atualização do PDI.</b></li> <li>· <b>Acompanhamento da aplicação do PDI e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos no dia a dia da instituição.</b></li> <li>· <b>Levantamento dos programas de responsabilidade social, desenvolvidos pela faculdade e avaliação do impacto destes programas na comunidade.</b></li> </ul>	CPA; Diretoria de Ensino; Demais setores relacionados ao ensino, pesquisa e extensão

<p><b>3º Políticas Acadêmicas</b></p>	<p>Analisar e verificar os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Reuniões de integração de informações da graduação, pós-graduação e extensão.</li> <li>· Reuniões para o acompanhamento da produção acadêmica na instituição.</li> <li>· Análise dos programas de iniciação científica e difusão cultural da instituição.</li> <li>· Definição de propostas de facilitação da comunicação da instituição com as comunidades interna e externa.</li> <li>· Aplicação de instrumentos de avaliação de acompanhamento dos egressos.</li> <li>· Reuniões com os representantes dos discentes.</li> </ul>	<p>CPA; Diretoria de Ensino; Secretaria Geral; NAE.</p>
---------------------------------------	--	---	---

<p><b>4º Políticas de Gestão</b></p>	<p>Avaliar o desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Acompanhamento da aplicação do plano de carreira para o corpo docente e corpo técnico-administrativo.</li> <li>· Análise do plano de gestão da instituição, de acordo com o Planejamento Estratégico das áreas.</li> <li>· Acompanhamento dos relatórios gerenciais e processos de registro acadêmico.</li> <li>· Acompanhamento dos relatórios econômico financeiros da instituição.</li> </ul>	<p>CPA; Diretoria Geral; Diretoria de Ensino; Diretoria Comercial; Gerência de Recursos Humanos.</p>
<p><b>5º Infraestrutura Física</b></p>	<p>Avaliar as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Reuniões com os setores diretamente responsáveis pela infraestrutura da Instituição, para levantamentos dos principais problemas e possibilidades de solução dos mesmos.</li> <li>· apresentação dos resultados do PAIC relacionados a este item para adequar as demandas com as propostas de melhorias.</li> </ul>	<p>CPA; Diretoria Geral; Diretoria de Ensino; Diretoria Administrativa ; Planejamento.</p>

Assim, finaliza-se este relatório, com expectativas positivas diante do Plano de Ação.